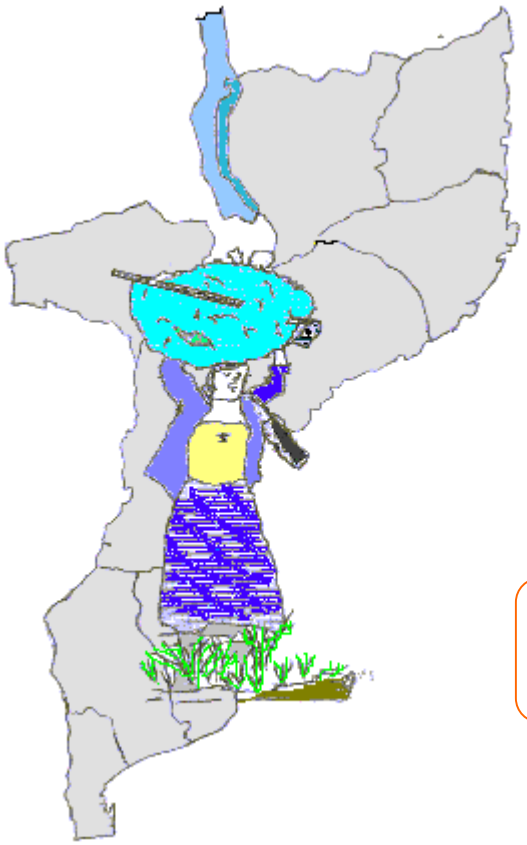
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
DPCI/Departamento de Estatística

INQUÉRITO AGRÁRIO INTEGRADO (IAI)

Relatório Geral do Inquérito Agrário Integrado



IAI 2015

Inquérito Agrário Integrado - 2015

I. Introdução

Como resultado do processo de elaboração do Plano Director de Estatísticas Agrárias (PDEA), no Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar (MASA) e no Sistema Estatístico Nacional (SEN), foi identificado a necessidade de criação de um sistema sustentável de estatísticas agrárias no País que tem como prioridade, o alinhamento e integração de todos os sistemas que produzem informação estatística dentro do MASA, de modo que as políticas e a tomada de decisão sejam baseadas, em evidências alinhadas com dados e informação fiáveis, não contraditórios que possam permitir uma melhor monitoria e avaliação do PARP e do PEDSA. Por outro lado, o PDEA recomenda, o alinhamento e o enquadramento das estatísticas agrárias dentro de SEN, cujo órgão reitor é o Instituto Nacional de Estatísticas (INE).

O Inquérito Agrário Integrado (IAI), é uma nova abordagem de recolha de dados que preconiza a harmonização das metodologias e conceitos entre o Trabalho de Inquérito Agrícola (TIA), o Aviso Prévio, desenvolvido na Direcção Nacional da Agricultura e Silvicultura (DINAS), por um lado e entre o TIA e o Arrolamento Pecuário, desenvolvido na Direcção Nacional de Veterinária (DNS), por outro.

A recolha de dados em coordenação com as Direcções Nacionais acima mencionadas foi feita numa única fase (Fase II), que serviu de fonte primária de dados, para estimar a produção agrícola, o efectivo pecuário e outras variáveis socioeconómicas, que servirão para a avaliação do desempenho do sector agrário para a campanha agrícola 2014/15.

As actividades de recolha de dados, são precedidas de trabalhos de desenho e selecção da amostra, desenho da metodologia de recolha de dados, elaboração dos questionários e respectivos manuais. Este trabalho é realizado por amostrita com uma larga experiência nacional e internacional e alguns técnicos do MASA) e do Instituto Nacional de Estatísticas (INE). O relatório, realça ainda aquilo que foram as principais constatações e recomendações orientadas para um plano operacional para futuros inquéritos sob alçada do MASA, tendo em conta o calendário agrícola vigente no nosso País.

Para a realização deste inquérito, foi necessário seleccionar e formar cerca de 358 candidatos a vagas de inquiridores e digitadores, e técnicos centrais e provinciais em todo o País. As formações dos candidatos, tiveram lugar em quatro centros zonais, nomeadamente: Nampula (com participantes das Províncias de Cabo Delgado e Nampula), Cuamba (Para as províncias de Niassa e Zambézia), Chimoio (onde se juntaram os candidatos das províncias de Tete, Sofala e Manica), Xai-Xai (para os candidatos da zona sul, onde juntaram-se as províncias de Inhambane, Gaza e Maputo).

Para a realização do trabalho de campo a nível Nacional foram montadas 54 brigadas móveis[1], compostas por seis elementos, 03 inquiridores, 01 digitador, 01 controlador e 01 motorista. Para garantir a mobilidade das brigadas, foi alocada uma viatura a cada uma delas. Parte das viaturas

[1] *Para mais informação veja o Quadro 1*

foram alocadas a partir da Direcção Central e as restantes foram alocadas pelas respectivas Direcções Provinciais da Agricultura (DPASAs)[2].

A recolha de dados decorreu entre os meses de Outubro a Dezembro em todas as províncias. Por algumas razões técnicas, algumas províncias tiveram que continuar a recolha de dados no mês de Janeiro de 2016.

O presente relatório do IAI, fase II, espelha a estrutura organizacional das suas principais actividades, tais como: a formação dos técnicos de nível central e supervisores provinciais, a pré-selecção dos candidatos a inquiridores e digitadores, a organização das operações de campo, o processamento dos dados, a logística e orçamento de toda a operação. O relatório esta organizado da seguinte forma:

- Objectivos do IAI;
- Metodologia;
- Formação dos agentes de recolha de dados a todos os níveis;
- Operações de trabalho de campo;
- Processamento de dados;
- Logística e gestão Financeira.

O relatório também contém anexos.

II: Objectivos do IAI

II.1 Objectivo Geral do IAI

O objectivo geral do IAI, é de recolher informação sobre a área cultivada e a produção agrícola correspondente a todas as explorações agro-pecuárias e obter informação estatística actualizada para efeito de previsão referente a áreas e colheita de culturas bem como sobre as outras variáveis socioeconómicas do meio rural. Esta informação é necessária para: a) a previsão e monitoria da campanha agrícola para efeitos de aviso prévio para a segurança alimentar, b)- estimação da produção agrícola final pós colheita, e c) recolher dados e produzir informação sobre efectivos pecuários.

II.2 Objectivos Específicos da Fase II

- ✓ Recolher e gerar dados e informação estatística conjuntural sobre a produção agro-pecuária para medir o desempenho do sector;
- ✓ Obter dados para a monitoria do PES, do PARPA e do PEDSA e planificação

[2] *A Província de Cabo Delgado foi apoiada com 1 viatura da Delegação Provincial do INE*

Especificamente a fase II, entre outros tópicos cobrirá;

- Composição e aspectos Sócio- demográficos do Agregado Familiar (AF);
- Culturas praticadas (alimentares, de rendimento, hortícolas, coqueiros e cajueiros, árvores de fruta e fruteiras) e sua produção;
- Áreas Cultivadas na base da medição objectiva e da declaração dos AF´s ou respondentes ao inquérito;
- Acesso e uso de insumos agrícolas
- Acesso aos serviços
- Acesso e uso da terra
- Efectivos e produção pecuária
- Mão-de-obra na actividade agrícolas
- Segurança alimentar

III: Metodologia

III.1: Etapas da Realização do IAI

Para a realização do IAI existem varias etapas que devem decorrer de uma forma progressiva, segundo o cronograma de actividades desenhado.
A etapa 1, fez – se a auscultação das necessidades de informação com os principais usuários, de modo a incorporarmos essas necessidades na revisão do conteúdo dos questionários. Também fez-se o desenho da amostra.
Na etapa 2, foi realizado um pré-teste de todas as novas perguntas incorporadas no questionário.
Na etapa 3, ocorreram formações para técnicos centrais e provinciais.
Na etapa 4, houve lançamento de vagas para inquiridores e digitadores em todas províncias e realizou-se o processo de selecção e recrutamento de candidatos.
Na etapa 5, foi realizada a formação dos candidatos em 4 centros de formação, onde no final foram seleccionados os inquiridores e digitadores que fizeram parte das brigadas finais para o trabalho de campo.
Na etapa 6, realizou-se o trabalho de campo, onde as brigadas faziam as entrevistas, medições de áreas e pré-limpeza e digitação dos dados nos locais de inquirição.
Na etapa 7, fez-se a limpeza e processamento dos dados.
Na etapa 8, realiza-se a discussão técnica com os sectores para a validação dos resultados e
Etapa 9, faz a divulgação dos resultados a diferentes níveis.

III.2: Cobertura e Tamanho da Amostra

O inquérito foi realizado em todas as Províncias e em todos os Distritos do País e foi baseado numa amostra Bietápica com o tamanho de 6336 Pequenas explorações, representadas na sua maioria através dos agregados familiares que praticam actividades agro-pecuárias dentro das AE´s (áreas de enumeração) seleccionadas aleatoriamente ou com igual probabilidade de serem seleccionadas de forma sistemática. A selecção também teve em conta a inserção das AEs nas zonas agro-ecológica, isto é, todas as Zonas ecológicas foram representadas na amostra do IAI. Este número, das pequenas explorações se acresce a todas as médias explorações encontradas dentro das AEs seleccionadas, isto é, todas as médias explorações dentro das AE's foram inquiridas.

A cobertura de grandes explorações agro-pecuárias comerciais foi total através da lista de Grandes Explorações fornecida pelos SDAEs incluindo, também, todas as grandes explorações classificadas nas AE´s seleccionadas[3].

Quadro 1. Amostra e Número de brigadas por Província

Província	Nº Distritos	Nº AE´s	Nº AF´s	Nº Brigadas	No Inquiridores/Província
Niassa	16	64	512	5	25
Cabo Delgado	16	68	544	5	25
Nampula	21	120	960	7	35
Zambezia	17	120	960	7	35
Tete	13	83	664	5	25
Manica	10	69	552	5	25
Sofala	13	64	512	5	25
Inhambane	14	64	512	5	25
Gaza	12	73	584	5	25
Maputo Província	8	56	448	4	20
Maputo Cidade	7	11	88	1	5
Total	**146**	**792**	**6336**	**54**	**270**

Fonte: Inquérito Agrário Integrado 2015

[3] *Para mais detalhes vide o Quadro 1.*

III.3: Classificação das Explorações

Para os propósitos do IAI as explorações agro-pecuárias são classificadas em pequenas, médias e grandes, em conformidade com os seguintes critérios, segundo o Quadro 2:

Quadro 2: Tabela de Classificação das Explorações

Factores de classificação	Limite 1	Limite 2
Área cultivada não irrigada (ha)	10	50
Área cultivada irrigada, pomares em produção, plantações, Hortícolas, Floricultura (ha)	5	10
Número de cabeças de gado bovino	10	100
Número de caprinos/ovinos/suínos	50	500
Número de aves [4]	5.000	20.000

Fonte: Inquérito Agrário Integrado 2015

A classificação das explorações segue os seguintes parâmetros:

a) **Pequena exploração:** Se todos os factores forem menores que limite 1
b) **Média exploração:** Se um factor for maior ou igual a valores do limite 1 e menor que o limite 2;
c) **Grande exploração**: se um factor for maior ou igual a valores do limite 2.

Nota 1: *Área cultivada compreende a área com culturas anuais, permanentes,* ***área em*** *pousio e com pastagens cultivadas, não incluindo área em pastagem natural.*

Nota 2: *Para os casos de coqueiros, cajueiros e outras árvores de frutas novas ou em produção dispersa ou em pomares, a sua classificação obedece à seguinte distribuição:*

a) Se o nº de árvores for de 1 até 149 deve ser considerada pequena exploração;

([4]) Em relação às aves, a exploração para ser considerada média ou grande, deve ter exercido a actividade de forma contínua, pelo menos nos últimos 6 meses.

b) Se o nº de árvores for de 150 a 2000 árvores deve ser considerada média exploração;
c) Se o nº de árvores for maior que 2000 árvores deve ser considerada grande exploração.

Nota 3: *Para os casos das hortícolas, áreas com produção, pomares, plantações produtivas e áreas irrigadas a sua classificação obedece a seguinte distribuição:*

a) Se a área for menor ou igual a 5 ha deve ser considerada **pequena exploração**;

b) Se a área for maior que 5 e igual a 10 ha deve ser considerada **média exploração**;

c) Se a área for maior que 10 ha deve ser considerada **grande exploração.**

IV: Formação dos agentes de recolha de dados a todos os Níveis

IV.1: Formação dos Formadores e Assistentes Centrais

Decorreu entre os dias 18 a 22 de Agosto, na província de Maputo, a capacitação de formadores e assistentes centrais, que são técnicos pertencentes a Direcção de Planificação e Cooperação Internacional, Direcção Nacional da Agricultura e Silvicultura e a Direcção Nacional de Veterinária. Esta formação tinha como objectivo principal de capacitar os técnicos com ferramentas apropriadas no domínio da metodologia e preenchimento dos questionários do IAI, digitação dos dados e seus backups, processo de medição de áreas e limpeza dos dados no terreno. Por outro lado os técnicos deveriam ser capazes de formar os diferentes grupos (supervisores provinciais, Técnicos dos SDAEs, inquiridores e digitadores) para a recolha de dados no campo.
No programa de capacitação teórica e prática de formadores e assistentes, foram abordados os seguintes temas: análise e preenchimento dos questionários; leitura e compreensão dos manuais de Listagem, do Inquiridor; do controlador, de Cartografia e das operações de campo que inclui as componentes de Planificação, organização e supervisão do trabalho de campo, procedimentos de trabalho de campo, organização e logística.

Foi também abordado na formação, as questões do perfil dos inquiridores, a sua formação e os assuntos de logística necessários para a operação de campo, assim como o momento da disponibilização. Foram também mencionados aspectos técnicos pedagógicos a serem observados durante o processo de ensino e aprendizagem nos centros de formação e durante o processo de recolha de dados. A necessidade do uso e domínio dos conceitos básicos, conhecimento dos instrumentos de recolha de dados e a observância dos aspectos éticos disciplinar e de boa conduta desde as Direcções Provinciais da Agricultura (DPASAs) aos locais de recolha de dados (Áreas de Enumeração).

A necessidade de comunicação intra e entre as brigadas, entre os assistentes e supervisores nas diferentes províncias e os responsáveis das comissões, assim como a de prestação de contas, foi também focada.
A recolha de dados na fase-II comportou três questionários nomeadamente o das **pequenas e médias explorações**, das **grandes explorações** e **comunitário**. Os mesmos mereceram a atenção dos participantes, tendo sido feitas algumas alterações com vista a tornar as questões perceptíveis e flexíveis, de modo a obter-se informação fiável, racionalizando o factor tempo do inquirido.
As sessões de formação foram leccionadas de forma interactiva, levando os presentes a debates construtivos em busca de compreensão da matéria.

IV.2: Formação dos Supervisores Provinciais/Adjuntos e Técnicos Provinciais

A formação dos Supervisores Provinciais e seus adjuntos e técnicos provinciais decorreu na província de Maputo entre os dias 31 de Agosto a 4 de Setembro. Esta formação tinha como objectivo principal de dotar os participantes com ferramentas sólidas da metodologia que seria usada no IAI 2015, bem como passar em revista todos os aspectos técnicos, logísticos, financeiros e materiais que seriam usados no âmbito do IAI.

Grande destaque nesta formação foi dada a componente da logística e finanças, tendo em conta que algumas rubricas orçamentais seriam descentralizadas as províncias. Contudo, os aspectos técnicos também foram muito bem aprimorados tais como: o preenchimento dos questionários, medição de áreas, digitação e limpeza dos dados.

V: Recrutamento de candidatos a Inquiridores e Digitadores

V.1: Processo de Selecção e recrutamento de Candidatos a Inquiridores e Digitadores

Depois das formações dos formadores, assistentes centrais e supervisores provinciais e logísticos, seguiu – se o processo de selecção e recrutamento de candidatos a inquiridores e digitadores. Este processo foi realizado em todo o País entre os dias 17 - 20 de Setembro de 2015. O grande objectivo foi de avaliar e seleccionar os candidatos a inquiridores e digitadores segundo os TORs previamente definidos e publicitados em todas DPASA´s e no jornal Noticias, para participarem no curso de formação.

Para o efeito, foram usados dois processos para a divulgação das vagas de inquiridores e digitadores, nomeadamente: Divulgação das vagas no jornal notícias (nível nacional) e Colagem dos anúncios nas vitrinas das DPASA e outros locais públicos (*mais detalhes vide anexo 1*).

Pela falta de fundos, não foi possível publicitar as vagas nos outros midias locais ao nível da província, no caso concreto da rádio que tem maior alcance, o que seria o mais desejável.

Para a pré-selecção dos candidatos que submeteram as suas candidaturas, foi criada uma comissão em cada DPASA de modo a fazer a revisão documental dos candidatos segundo os TORs publicados. Esta comissão era composta por supervisores provincial e adjuntos, técnicos da Inspecção e Recursos Humanos. A metodologia usada pela equipa para a pré-selecção dos candidatos a inquiridores e digitadores foi:

a) Revisão documental dos candidatos – Este processo consistiu em rever todos CV´s submetidos pelos candidatos e apurar-se os que reuniam os pré-requisitos.
b) Teste escrito – Os candidatos apurados na linha anterior foram todos submetidos a um teste psicotécnico que teve uma duração de 45 minutos.
c) Teste prático no computador para os candidatos a digitadores
d) Entrevistas em línguas locais para os candidatos a inquiridores

V.2: Resultados do processo de Selecção e Recrutamento de Candidatos

Em todo o país, segundo o quadro 3, concorreram para o IAI - 2015 cerca de 2.607 candidatos, dos quais 2162 candidatos a inquiridores destes 32,5% de mulheres e 445 candidatos a digitadores, dos quais 20.7% de mulheres. É de salientar que as províncias de Nampula, Zambézia e Manica tiveram maior número de candidatos com cerca de 419, 329 e 317 candidatos, respectivamente.

Quadro 3: Numero de Candidatos que Submeteram as suas Candidaturas

Provincia	Inquiridores	Digitadores	Total
Niassa	146	27	173
Cabo Delgado	234	33	267
Nampula	346	73	419
Zambezia	284	45	329
Tete	243	23	266
Manica	204	113	317
Sofala	115	37	152
Inhambane	272	32	304
Gaza	192	35	227
Maputo	126	27	153
Total	**2162**	**445**	**2607**

Fonte: Inquérito Agrário Integrado (IAI 2015)

Segundo ilustra o quadro 4, foram apurados para a formação 358 candidatos a inquiridores e digitadores, dos quais 278 candidatos a inquiridores e 80 candidatos a digitadores sendo 195 homens e 83 mulheres o que corresponde a uma percentagem de 29.8% de mulheres e os restantes

homens. Dos 80 candidatos a digitadores, 60 eram homens e 20 mulheres o que corresponde a uma percentagem de 25% de mulheres e os restantes homens. (*vide anexo 2*)

Quadro 4: Candidatos Apurados para a formação de Inquiridores e Digitadores

Província	Inquiridores	Digitadores	Total
Niassa	25	7	32
Cabo Delgado	25	7	32
Nampula	37	10	47
Zambézia	35	10	45
Tete	25	7	32
Manica	25	7	32
Sofala	25	7	32
Inhambane	25	7	32
Gaza	25	9	34
Maputo	31	9	40
Total	**278**	**80**	**358**

Fonte: Inquérito Agrário Integrado (IAI 2015)

V.3: Principais constatações

V.3a: Positivas

- Elevado número de candidatos inscritos;
- O processo de verificação documental realizada pela província foi imparcial e seguiu as regras dos TORs;
- Os resultados finais foram anunciados em tempo útil de modo que as províncias pudessem viajar a tempo de cumprir o programa de formação nos respectivos centros;

V.3b: Negativas

- Falta de fundos para a divulgação das vagas pelos diferentes *medias* (Televisão, rádios, rádios comunitários, etc);
- Falta de fundos para aluguer de salas apropriadas para a realização dos testes pelas províncias (problema muito grave);
- Falta de salas apropriadas (espaço) para administrar os testes escritos;
- Salas com problemas de carteiras, o que obrigou a alguns candidatos a fazerem esforço redobrado para se acomodarem;
- Os candidatos foram repartidos em vários grupos (processo muito moroso);
- Exiguidade de tempo para o assistente corrigir os testes escritos e realizar a prova de digitação;
- Quase todos computadores estavam infectados e ou avariados, dificultando a realização do teste prático de digitação;

V.4: Recomendações

- ✓ Evitar adiamentos nas datas programadas para a realização dos testes de pré-selecção. Os espaços são reservados com antecedência e qualquer alteração implica perca do local;
- ✓ Providenciar salas com espaço suficiente para que todos os candidatos façam o teste em simultâneo, sugere-se que se contactam instituições que tenham condições para albergar elevado número de candidatos;
- ✓ Aumento de número de dias para a realização do pré-teste, de modo a corrigir-se os testes sem muita pressão que pode levar a erros;
- ✓ Para os testes de selecção deve-se prever 5 dias, sendo o primeiro dia para avaliação documental, o segundo para realização dos testes e o terceiro/quarto dia para correcção/divulgação dos resultados e quinto dia para a viagem para o local de formação;
- ✓ Para províncias com mais de 200 candidatos a inquiridores/digitadores deviam estar 2 técnicos: 1 técnico para pré-selecção de inquiridores e outro para selecção de digitadores;
- ✓ Alocar fundos para divulgação do processo pelos diferentes *medias* existentes nas Províncias;
- ✓ Alocar fundos nas Províncias para aluguer de salas com condições para realização dos testes escritos e práticos pelos candidatos;
- ✓ Providenciar computadores e antivírus para limpeza a realização dos testes práticos de digitação.

VI: Formação de Candidatos a Inquiridores e Digitadores

Segundo o quadro 5, os 358 candidatos pré-seleccionados em todas as Províncias, foram submetidos a um curso de formação, que foi administrado em quatro (4) centros de formação, a saber: Cidade de Xai-Xai (para as Províncias de Maputo, Gaza e Inhambane), Cidade de Chimoio (para as Províncias de Sofala, Manica e Tete), Município de Cuamba (para as Províncias da Zambézia e Niassa) e Cidade de Nampula (para as Províncias de Nampula e Cabo Delgado).

Este curso foi realizado no período entre 22 de Setembro a 3 de Outubro, em todos os centros. O principal objectivo do curso foi de capacitar os candidatos a Inquiridores e Digitadores na recolha, digitação e limpeza primária da informação obtida junto dos agregados familiares que foram objectos de inquerição e medição de áreas.

Os objectivos específicos do curso foram:

- Dotar, a todos aos candidatos a inquiridores e digitadores, de conhecimentos teóricos e práticos necessários para um efectivo processo de recolha de dados;

- Capacitar aos candidatos a inquiridores em métodos de medição de áreas com uso de GPS e uso de passo médio (caso necessário)
- Capacitar aos candidatos a digitadores no uso de computadores para a digitação e limpeza de dados recolhidos ainda área de enumeração;

Quadro 5: Número de participantes por Província

Província	Inquiridores/Digitadores				Total
	Homens	%	Mulheres	%	
Niassa	27	84,4	5	15,6	32
C. Delgado	25	80,6	6	19,4	31
Nampula	34	72,3	13	27,7	47
Zambézia	31	68,9	14	31,1	45
Tete	25	78,1	7	21,9	32
Manica	24	75,0	8	25,0	32
Sofala	27	84,4	5	15,6	32
Inhambane	19	59,4	13	40,6	32
Gaza	21	61,8	13	38,2	34
Maputo	23	56,1	18	43,9	41
Total	**256**	**71,5**	**102**	**28,5**	**358**

Fonte: Inquérito Agrário Integrado (IAI 2015)

VI.1: Resultados Esperados:

No fim do curso, os participantes devem:

- Ter o domínio e conhecimentos consolidados em termos de metodologias e procedimentos teóricos e práticos de recolha de dados no campo;
- Ter o domínio do preenchimento dos questionários, principais conceitos e definições usados no IAI;
- Conhecer profundamente os manuais de listagem, do inquiridor, do controlador, do digitador e das operações do campo;
- Saber medir machamba usando GPS;
- Ter domínio sólido de entrada de dados no campo e usando computador.

Para a formação dos Digitadores foram dados os seguintes temas:

✓ Instalação do software CSPRO e dos programas de entrada de dados para Pequenas, Médias e Grandes explorações;
✓ Dupla digitação dos questionários, impressão de erros de consistência e respectivas análises para posteriores correcções;
✓ Backup dos dados digitados para o flash;
✓ Listagem e impressão dos erros de digitação e de inconsistências;
✓ Transferência de dados do GPS para os Laptops.

Para a formação todos os Controladores foram abordados os seguintes temas:

✓ Harmonização das fichas de listagens e classificação das explorações;

- ✓ Uso das tabelas dos números aleatórios na selecção dos AF's para entrevistas e medição de machambas;
- ✓ Técnicas rápidas param a revisão dos questionários e controlo de qualidade dos dados;
- ✓ Organização, implementação e controlo do trabalho de campo;
- ✓ Elaboração do relatório de trabalho na AE.

Em geral, o programa traçado foi seguido integralmente em todos os centros de formação e os formandos foram dotados de metodologia e procedimentos técnicos para recolha de dados.

VI.2: Resultados e Classificação dos Formandos

A principal forma de seleccionar os inquiridores/digitadores efectivos para o trabalho de campo, foi a realização de testes, os participantes foram submetidos a 5 avaliações sistemáticas e 1 teste final, totalizando 6. Para além destas avaliações, foram submetidos a 2 que se referem ao uso de GPS, assim como do passo médio para fins cálculo de áreas e estimação das mesmas. Aos digitadores foram também acrescidas 2 avaliações específicas, sendo uma teórica e outra prática (para mais informações ver Anexo 3).

VI.3: Principais Constatações dos Cursos de Formação e Recomendações

VI.3a: Positivas

- ✓ Houve casos de participantes que ficaram doentes durante o período de formação e que foram prontamente levados para o hospital. Cada província tinha um chefe com responsabilidade de alertar aos seus superiores sobre as necessidades e problemas diários dos participantes.
- ✓ Os antigos digitadores ajudaram os novos candidatos, atitude crucial com a falta de material de formação.

VI.3b: Negativas

- ✓ O curso começou com falta de material didáctico (Chegada tardia de todo material de formação nomeadamente questionários de PME; Manuais de inquiridores; Manuais de digitador, comunitário, cartografia);
- ✓ No início do curso, os centros de formação tinham poucos Manuais de inquiridores e digitadores e os poucos que chegaram não tinham qualidade, isto é, mal agrafados e com algumas páginas invertidas
- ✓ Questionários de inquiridores, sem secção K e com secção B repetida;

- ✓ Falta dos manuais de Controlador, de listagem, de operações de campo e fichas de listagem;
- ✓ A falta de material didáctico exigiu um esforço abnegado e enorme dos formadores no processo de transmissão de conhecimentos;
- ✓ Número insuficiente de laptops, teclados numéricos, impressoras para os candidatos a digitadores, ao que teve que se recorrer a computadores pessoais de alguns digitadores para se suprir a falta;
- ✓ Falta de antivírus para os computadores (muitos laptops estavam infectados);
- ✓ Os inquiridores reclamam o valor atribuído como subsídio durante a formação que é de 500 Mt;
- ✓ Os directores dos cursos vão aos centros sem conhecer o orçamento alocado e nem do combustível disponível para o funcionamento normal do centro e das práticas de campo;
- ✓ Os formandos pedem a mudança do local de formação, se o curso continuar em Nampula;
- ✓ Falta de quites de primeiros socorros nos centros (malária e diarreias)
- ✓ As condições de alojamento não foram das melhores, havendo registo pelos formandos de falta de limpeza nos quartos, água para banho e outras necessidades, bem como a falta de troca de lençóis e toalhas

VI.3C: Recomendações

- ✓ Antes das formações, a logística deve garantir que os formandos terão material didáctico suficiente e com qualidade;
- ✓ Melhorar todas as condições de formação pela parte dos donos dos centros de formação (pessoal formado);
- ✓ Melhorar as condições de alojamento, refeições, higiene, limpeza dos centros de formação;
- ✓ Providenciar material informático com qualidade e quantidade suficientes (laptops, extensões de corrente, antivírus flashes drive, teclado numérico, impressoras entre outros).
- ✓ Os cadernos de encargos devem ser de conhecimento dos formadores, porque quando exige-se algum melhoramento no centro os donos sempre afirmam que isso não vinha no caderno de encargos;
- ✓ Prover os quites de primeiros socorros para os centros de formação;
- ✓ Rever o valor do subsídio de formação pago aos candidatos a digitadores (muito baixo);

VII: Trabalho de Recolha de Informação no Campo

Esta actividade integra todo o conjunto de acções realizadas no terreno, quer no âmbito das actividades preparatórias, quer do próprio processo de recolha de dados do IAI 2015.

Delas se destacam as seguintes:

- ✓ A listagem das Pequenas e Médias Explorações nas AE´s seleccionadas;
- ✓ A selecção dos AFs que foram objectos de inquirição e medição de áreas
- ✓ A actualização das listas das grandes explorações ao nível de todos os distritos do Pais;
- ✓ A recolha de dados no campo;
- ✓ Digitação móvel;
- ✓ Controle de qualidade; e
- ✓ Supervisão e assistência técnica no campo.

VII.1a: Organização do trabalho de campo

O trabalho de recolha de dados foi realizado em todas as províncias, usando brigadas móveis. as brigadas trabalhavam em conjunto num distrito (dependendo do numero de AEs seleccionadas) para deste modo permitir uma assistência, apoio e supervisão mais abrangente e também facilita a logística do material de campo e transporte.

O período principal de recolha de dados em todo o País foi de cerca de 2 meses, tendo iniciado em Outubro e terminado em Dezembro. Algumas províncias tiveram que prolongar a recolha de dados até Janeiro de 2016 por questões técnicas de cartografia ou dificuldade das vias de acesso e instabilidade política.

As entrevistas eram realizadas nas casas dos Agregados Familiares para as PME, e ou nas sedes das explorações, para o caso das GE, bem como nas sedes das AE's para o Questionário Comunitário.

Em todo o País foram envolvidos 162 Inquiridores, 54 Controladores e 54 digitadores móveis, totalizando 270 agentes envolvidos no trabalho de recolha de informação no campo em todo Pais. De recordar que este grupo de agentes foram seleccionados nos 4 centros de formação. Adicionalmente a estes agentes, foram alocados cerca de 30 técnicos centrais que tinham a função de assistentes dos Supervisores Provinciais, 10 Supervisores Provinciais e o mesmo número adjuntos de Supervisores, e cerca de 250 Técnicos dos SDAE´s.

VII.1b: Pré-avisos

Os pré-avisos foram feitos pelos técnicos dos SDAE's junto aos chefes das AE seleccionados para o trabalho de campo, segundo o cronograma de actividades elaborado pelos supervisores provinciais com a equipa de assistência técnica. Por sua vez, os chefes dessas AE e os guias locais por eles escolhidos, faziam os avisos aos Agregados familiares (PME) seleccionados para entrevistas e as GE existentes dentro da sua AE. O tempo de antecedência variava de 48 a 72 horas antes das brigadas iniciarem o trabalho na AE. Para as pequenas e médias explorações eram feitas oralmente e reforçado por carta para os que sabiam ler, onde eram explicados os objectivos do trabalho e como seria feito o trabalho. Estes por sua vez faziam chegar a informação a todos os AFs da AE. Na maioria das Províncias este trabalho foi feito pelas brigadas porque muitos distritos os técnicos dos SDAE's não fizeram o seu papel como havia sido recomendado e foram pagos.

VIII: Resultados da Recolha de Informação no Campo[5]

Pequenas Explorações (PE): estavam previstas entrevistar em todo o País 6336, correspondentes a 792 AE (cada AE seleccionamos 8 PE para entrevistas e 2 destes também para a medição de áreas). Contudo, devido a instabilidade política e grandes dificuldades das vias de acesso não foi possível trabalhar em 12 AE (9 na Zambézia, 1 Nampula, 1 Tete, 1 Sofala).

Assim sendo, estavam previstas realizar 6222 entrevistas de PE em todo Pais, mas somente 5892 PE foram realmente entrevistadas, tendo uma cobertura de 94,69%. Não foram realizadas 330 entrevistas por diversas razões, tais como: ausências, viajem, falecimentos. Também foram verificadas cerca de 31 AFs que recusaram serem entrevistados em todo Pais.

Medias Explorações (ME): como resultado das listagens feitas em todas AE trabalhadas, estavam previstas entrevistar 1263 ME das quais foram objecto de inquirição 1238, perfazendo uma cobertura de 98%. Somente 25 ME não foram entrevistadas pelas mesmas razões acima expostas. De realçar que recusaram colaborar com as brigadas 5 agregadas familiares. Segundo o quadro…, abaixo, mostra que as províncias com uma maior predominância das ME são: Gaza (309), Inhambane (306), Tete (206), Manica (115) e Maputo (105).

Grandes Explorações (GE): Todas as GE existentes em cada província deveriam ser objecto de inquirição. No total foram entrevistadas cerca de 725 GE. Não e fácil calcular o grau de cobertura das GE dado que ainda não temos o numero exacto existente em cada província segundo os nossos classificadores das explorações. Grande destaque vai para as províncias de Gaza e Maputo com cerca de 167 e 270 GE entrevistadas, respectivamente. Algumas GE conhecidas não foram entrevistadas por vários motivos tais como as recusas e ausências dos proprietários e ou seus gestores no momento das entrevistas. Outra grande dificuldade que as brigadas têm encontrado é a falta de informação para algumas questões como a classificação de bovinos e vacinações de gado e galinhas.

Em relação aos **questionários comunitários**, dos 792 previstos (1 em cada AE seleccionada), foram realizadas 780 questionários.

Quadro 6: Resumo das Entrevistas Realizadas, por Província

Província	PE Previstas	PE Inquiridas	PE Não Inquiridas	ME Previstas	ME Inquiridas	ME Não Inquiridas	GE Inquiridas
Niassa	507	500	7	10	10	0	5
Cabo Delgado	544	495	49	81	80	1	21
Nampula	952	875	77	45	43	2	34
Zambézia	888	836	52	19	19	0	23

[5] *Para mais detalhes dos resultados de campo do IAI, consulte o Quadro 6.*

Tete	656	618	38	206	201	5	40
Manica	552	538	14	115	114	1	52
Sofala	504	490	14	67	65	2	77
Inhambane	501	471	30	306	298	8	36
Gaza	584	559	25	309	307	2	167
Maputo	534	510	24	105	101	4	270
Total	**6222**	**5892**	**330**	**1263**	**1238**	**25**	**725**

Fonte: Inquérito Agrário Integrado (IAI 2015)

VIII.a: Principais Constatações e Recomendações

As principais constatações observadas durante o trabalho de campo, serão expostas por área.

VIII.a1: Na área de Informática

- ✓ Existência de computadores com avarias constantes e obsoletos,
- ✓ Falta de impressoras, mesas e cadeiras para digitadores;
- ✓ Falta de extensões de corrente e antivírus;
- ✓ Falta de baterias de reserva para a digitação e atraso da chegada de inversores e *flash drivers*;
- ✓ Falta de mochilas para manusear o equipamento informático;

VIII.a2: Na área de Metodologia

- ✓ Existência de algumas listas com nomes de grandes explorações não conhecidos ao nível do Distrito;
- ✓ Falta de cadastro das grandes explorações nos SDAES;
- ✓ Uso pelos SDAE´s em algumas Províncias de parâmetros de classificação diferentes do IAI;
- ✓ Falta da base de dados, em algumas Províncias, para elaboração de mapas das AE e pontos de controle (Base de dados do INE);
- ✓ Em alguns casos, os técnicos dos SDAE`s não tiveram uma participação activa dificultando o processo do pré-aviso (as vezes o técnico indicado e pago estava de férias ou numa outra missão).

VIII.a3: Na área de Logística

- ✓ Insuficiência de GPS’s, em algumas Províncias (necessidade de reposição de stocks);
- ✓ A falta de fundos para imprevistos no campo é um problema muito sério, que deve merecer atenção muito especial nos futuros inquéritos;

- ✓ Atraso no pagamento de subsídios aos inquiridores, ligado ainda ao mau cadastramento dos inquiridores e ou fornecimento de informação errada pelos inquiridores;
- ✓ Atraso no pagamento de subsídios de campo para o pessoal operativo devido a necessidade de se visar primeiro os contratos pelo Tribunal Administrativo;
- ✓ Pagamento tardio dos subsídios aos guias locais;
- ✓ Avarias constantes de viaturas e falta de pneus adequados para o trabalho de campo;
- ✓ Falta de viaturas em numero suficiente (cada brigada deveria ter 1 viatura), originando atrasos sucessivos no cumprimento dos prazos estabelecidos;
- ✓ Falta de crédito para comunicação tanto para os assistentes, Supervisores e resto da equipa de campo;
- ✓ Insuficiência de tendas para albergar todos os elementos das brigadas no campo (principalmente para as brigadas com uma composição mista);
- ✓ Problemas de abastecimento de viaturas em combustível, visto que em alguns casos o abastecimento só podia ser feito na capital Provincial;
- ✓ Chegada tardia de parte do material de trabalho de campo fundamentalmente, inversores, camisetes, bonés, botas, capas de chuvas;
- ✓ Ocorrência de acidentes de viação durante a recolha de dados;
- ✓ Falta de seguros para todo o pessoal envolvido;

VIII.b: Recomendações

VIII.b1: Na área de Informática

- ✓ Disponibilizar todo o equipamento informático necessário e em número suficiente para a realização do trabalho de campo (computadores, inversores, impressoras, flash drivers, tonners, mochilas, mesas/cadeiras para digitação);
- ✓ Disponibilizar 1 bateria de reserva por brigada para digitação
- ✓ A aplicação de entrada de dados deve ser testada num inquérito piloto

VIII.b2: Na área de Metodologia

- ✓ Capacitar dos técnicos do DEST em matérias de cartografia censitária para se evitar dependência do MASA pelo INE;
- ✓ Realizar testes pilotos para acerto do programa de digitação de dados antes do início da operação de campo e de toda a metodologia que será usada no campo;
- ✓ Capacitar os técnicos do nível distrital no uso do GPS para o reconhecimento das AE por que só com os nomes, ele tem avisado áreas diferentes das seleccionadas,
- ✓ Capacitar os técnicos dos SDAEs em matérias ligadas com a metodologia, conceitos e definições, preenchimento de questionários de grandes explorações, uso de instrumentos de medição, entre outras matérias do IAI. E matérias relacionadas com toda a organização sobretudo os pré-avisos

- ✓ Aumento de número de dias para a realização do pré-teste.

VIII.b3: Na área de Logística

- ✓ Harmonizar o calendário do IAI com o processo de "procurement" liderado pela DAF, de modo a termos todo o material e equipamento atempadamente;
- ✓ Alocar quites de primeiros socorros nos inquéritos futuros para o pessoal envolvido no IAI no campo;
- ✓ Providenciar junto com as instituições da área *seguros de vida* para o pessoal operativo de campo;
- ✓ Alocar fundos para imprevistos no campo;
- ✓ Alocar fundos para comunicação a todos níveis;
- ✓ Adquirir mais meios de transporte para se suprir o défice que se regista em todas as Províncias.
- ✓ Em casos de acidentes, os motoristas contratados devem reportar o acidente e apresentarem a peritagem feita pela polícia;
- ✓ Atribuir diplomas de participação aos agentes que participaram com sucesso no IAI;
- ✓ Avaliar todos os participantes no final do IAI, como processo de limpeza de maus agentes e reconhecimento dos bons (Inquiridores, digitadores, controladores, motoristas, assistentes informáticos, etc.) ser feita pela equipa de Supervisão e assistência Central.
- ✓ A RAF da DPCI deve procurar aconselhamento junto do tribunal administrativo de modo a se produzir uma orientação única sobre os procedimentos a serem seguidos pelas províncias na assinatura dos contratos e pagamento dos subsídios de no âmbito do IAI.

IX: Processamento e Análise dos Dados

O processamento e análise dos dados foram realizados a nível central, tendo seguido os seguintes passos:

- ✓ Harmonização geral da matriz para o cálculo de ponderadores usados para a expansão dos resultados finais ao nível da província e nacional
- ✓ Verificação de todos questionários digitados em relação aos preenchidos no campo
- ✓ Exportação dos dados de CsPro para STATA e SPSS
- ✓ Usando o pacote estatístico STATA fez-se a produção dos quadros e a respectiva limpeza dos dados quando necessário

Depois da produção final dos quadros, estes foram submetidos a diferentes grupos de análises para a sua analise critica e validação dos resultados finais. Depois os resultados finais serão disseminados a diferentes níveis (central, provincial e distrital) e também junto das instituições parceiras do MASA.

X: Logística e Finanças

X.a: Logística

O IAI é uma actividade estatística que exige o cumprimento rigoroso do cronograma das suas operações de modo a permitir a produção e disponibilidade de dados com a qualidade desejada e em tempo útil. Entretanto, a chegada tardia do material e equipamento de campo tem afectado negativamente o cumprimento das diferentes operacoes previstas no cronograma, provocando um atraso em cadeia, o que em ultima instancia, resulta no não cumprimento das metas para a disponibilização dos resultados.

A grande missão da Logística e Finanças, é de disponibilizar os diversos materiais e serviços requeridos duma forma correcta e em condições adequadas, no tempo e local certo, em quantidade suficientes de modo a segurar que as operações decorram conforme o cronograma de actividades previamente elaborado

Entretanto, a chegada tardia do material e equipamento de campo tem afectado negativamente o cumprimento das diferentes operações previstas no cronograma, provocando um atraso em cadeia, o que em última instância, resulta no não cumprimento do prazo para a disponibilização dos resultados.

À semelhança dos anos anteriores a realização do IAI 2015 foi negativamente afectada pela chegada tardia do material derivada pelo lançamento tardio pela DAF dos concursos (em relação ao cronograma do IAI) para aquisição do diverso tipo de material e equipamento para a formação e recolha de dados no campo. Como consequência a formação dos inquiridores foi afectada pela insuficiência e qualidade do material didatico com destaque para os questionários e manuais . Igualmente o tarabalho de campo foi negativamente afectada pela falta e/ou chegada tardia do material de campo. De realçar que até ao momento a DPCI ainda não recebeu na totalidade o equipamento de campo encomendado ás empresas.

X.b: Finanças

No âmbito da descentralização de algumas actividades do IAI, foi transferido para as Províncias o valor de **42.206.521,00 MT. (Quarenta e Dois Milhões, Duzentos e Seis Mil Quinhentos e Vinte e Um Meticais),** para diversas rubricas orçamentais.

Foi solicitada uma reorientação do orçamento para a rubrica de Meios de Transporte junto a DNO, no valor de **18.720.000,00 MT (Dezoito Milhões, Setecentos e Vinte Mil Meticais)**, a mesma não foi autorizada, tendo-se orientado ao MASA a submeter o pedido junto a Direcção Nacional do Património.

A DNO no mês de Setembro retirou o valor **18.720.000,00 MT** do orçamento do Trabalho de Inquérito Agrícola – AGR: 2011-0005, na rubrica de Ajudas de Custo Dentro do País, para reforçar outros projectos dentro do MASA.

A execução situou-se em **41.899.131,39 MT (Quarenta e Um Milhões, Oitocentos e Noventa e Nove Mil Cento e Trinta e Um Meticais e Trinta e Nove Centavos)**, que corresponde a **93.15%** em relação ao orçamento aprovado.

Desta execução, o DAF pagou despesas de outras Direcções Nacionais no valor de **10.067.511,91 MT (Dez Milhões, Sessenta e Sete Mil Quinhentos e Onze Meticais e Noventa e Um Centavos)** que corresponde

a **22,38%** e os restantes **70,77% - 31.831.619,48 MT (Trinta e Um Milhões, Oitocentos e Trinta e Um Mil Seiscentos e Dezanove Meticais e Quarenta e Oito Centavos)**, correspondem as despesas do IAI.

No exercício económico de 2014, ficaram por pagar despesas relacionadas com inquiridores por motivo de apresentação de NUIT's que não conferem com o nome do beneficiário no sistema. Esse problema persiste, estando a contabilidade a aguardar pela regularização de modo a proceder ao pagamento:

As guias de marcha de alguns elementos envolvidos no IAI, continuam a chegar a contabilidade mal carimbadas. O nr. total de dias pagos não corresponde ao nr. de dias que vem carimbados nas guias. A solução para este tipo de situações é re-enviar a guia à província para ser regularizada de modo a evitar problemas com as Auditorias ou Inspecção.

O quadro 7, mostra a lista das despesas ainda por pagar pelo MASA aos diferentes prestadores de serviços no ambito da realização do IAI.

Quadro 7: Lista das despesas Ainda por Pagar

Nº ORD	RUBRICA	BENEFICIÁRIO	Nº FACTURA	VALOR
1	111000	Salários- Motoristas e Informáticos	F.Salário	98,000.00
2	112101	Técnicos Centrais e Provincias	Pedido Pagtº	79,300.00
3	121000	Tecap (Div. Material Campo)	25396	386,942.40
4	121000	Seed Moq(Div.Material Campo)	305	1,857,000.00
5	122002	Vêgê	5495/96/5511	68,190.00
6	122002	Simara	41671/41672	132,320.00
7	122007	Toyota de Moçambique	52E81102	306,454.59
8	122007	Toyota de Moçambique	80P05199	10,567.56
9	122099	Kuehne Nagel	Várias	65,968.19
10	122099	Miramar, Lda	7688	208,060.00
11		BDQ	143	667,600.00
		Total Geral		**3,880,402.74**

Estas despesas por pagar foram originadas pelo facto do DAF, ter pago despesas de outras Direcções, usando o Orçamento do IAI.

Anexos

Anexo 1: Candidatos que submeteram candidaturas para IAI 2015

	Inquiridores				Digitadores				TOTAL
Província	**Homens**	**Mulheres**	**Total**	***% Mulheres***	**Homens**	**Mulheres**	**Total**	***% Mulheres***	
Niassa	97	49	146	***33,6***	23	4	27	***14,8***	**173**
Cabo Delgado	157	77	234	***32,9***	26	7	33	***21,2***	**267**
Nampula	200	146	346	***42,2***	41	32	73	***43,8***	**419**
Zambezia	202	82	284	***28,9***	31	14	45	***31,1***	**329**
Tete	187	56	243	***23,0***	16	7	23	***30,4***	**266**
Manica			204				113		**317**
Sofala	80	35	115	***30,4***	28	9	37	***24,3***	**152**
Inhambane	168	104	272	***38,2***			32		**304**
Gaza	105	87	192	***45,3***	25	10	35	***28,6***	**227**
Maputo Prov	57	59	116	***50,9***	16	8	24	***33,3***	**140**
Maputo Cid.	3	7	10	***70,0***	2	1	3	***33,3***	**13**
Total	**1 256**	**702**	**2 162**	***32,5***	**208**	**92**	**445**	***20,7***	**2 607**

Anexo 2: Candidatos Apurados para a formação do IAI 2015

	Inquiridores				Digitadores				TOTAL
Província	**Homens**	**Mulheres**	**Total**	***% Mulheres***	**Homens**	**Mulheres**	**Total**	***% Mulheres***	
Niassa	22	3	25	***12,0***	5	2	7	***28,6***	**32**
Cabo Delgado	22	3	25	***12,0***	4	3	7	***42,9***	**32**
Nampula	27	10	37	***27,0***	6	4	10	***40,0***	**47**
Zambezia	24	11	35	***31,4***	7	3	10	***30,0***	**45**
Tete	19	6	25	***24,0***	6	1	7	***14,3***	**32**
Manica	17	8	25	***32,0***	7	0	7	***0,0***	**32**
Sofala	23	3	26	***11,5***	4	2	6	***33,3***	**32**
Inhambane	15	10	25	***40,0***	6	1	7	***14,3***	**32**
Gaza	13	12	25	***48,0***	8	1	9	***11,1***	**34**
Maputo Prov	12	12	24	***50,0***	4	2	6	***33,3***	**30**
Maputo Cid.	2	5	7	***71,4***	2	1	3	***33,3***	**10**
Total	**196**	**83**	**279**	***29,7***	**59**	**20**	**79**	***25,3***	**358**

Anexo 3: Resultados finais de Formação de Inquiridores e Digitadores por Província

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DA PROVINCIA DE CABO DELGADO
DIRECCAO PROVINCIAL DE AGRICULRA E SEGURANÇA ALIMENTAR

Visto
Mariano Caetano Jone
(Director Provincial)
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE · GOVERNO DA PROVINCIA DE CABO DELGADO · DIRECÇÃO PROVINCIAL DE AGRICULTURA · D.E - PEMBA

RECORDBOOK FINAL DE AVALIAÇÃO DOS INQUIRIDORES - IAIA 2015

PROVINCIA : CABO DELGADO **Nº DE TESTES REALIZADOS :** 6

No.	NOME	Sexo 1- M 2- F	TESTE 1	TESTE 2	Teste 3	Teste 4	Teste 5	TESTE FINAL	MEDIA SIMPLES DOS TESTES	Cartografia 1. Sim 2. Não	Passo Medio 1. Sim 2. Não	RESULTADO FINAL - Teste final = 35%	OBSERVAÇÃO	
1	Rosalia Cardoso	2	20.00	20.00	16.00	20.00	15.00	20.00	**18.20**	1	1	**18.83**	**Aprovado**	Controlador
2	Ubaine Alberto Issufo	1	16.00	18.00	20.00	20.00	18.00	18.00	**18.40**	1	1	**18.26**	**Aprovado**	Controlador
3	Basilio Jaime Cosme	1	18.00	18.00	18.00	20.00	18.50	16.00	**18.50**	1	1	**17.63**	**Aprovado**	Controlador
4	Felicio Luciano Sine	1	14.00	16.00	20.00	20.00	17.00	17.75	**17.40**	1	1	**17.52**	**Aprovado**	Controlador
5	Munira J. Abubacar	2	14.00	20.00	16.00	20.00	15.00	18.25	**17.00**	1	1	**17.44**	**Aprovado**	
6	Idrisse Ibade	1	16.00	12.00	14.00	20.00	20.00	16.00	**16.40**	1	1	**16.26**	**Aprovado**	Controlador
7	Askot Mussa Alafi	1	15.00	10.00	18.00	18.00	18.00	17.00	**15.80**	1	1	**16.22**	**Aprovado**	
8	Rafael Francisco Nanelo	1	18.00	10.00	18.00	10.00	15.00	19.50	**14.20**	1	1	**16.06**	**Aprovado**	
9	Quiles Damiao	1	13.00	18.00	16.00	20.00	12.00	16.00	**15.80**	1	1	**15.87**	**Aprovado**	
10	Moises Lima	1	11.00	14.00	12.00	20.00	17.00	17.50	**14.80**	1	1	**15.75**	**Aprovado**	
11	Helder Osvaldo A. Silvestre	1	16.00	20.00	15.00	20.00	13.00	11.75	**16.80**	1	1	**15.03**	**Aprovado**	
12	Antonio J. Chichava	1	16.00	16.00	12.00	15.00	8.50	16.50	**13.50**	1	1	**14.55**	**Aprovado**	
13	Raimundo Zacarias Matias	1	15.00	12.00	18.00	20.00	17.00	9.75	**16.40**	1	1	**14.07**	**Aprovado**	
14	Lino Neves Canisio	1	17.00	10.00	18.00	15.00	10.00	13.50	**14.00**	1	1	**13.83**	**Aprovado**	
15	Melchoir Januario Melchoir	1	19.00	14.00	16.00	10.00	7.00	14.25	**13.20**	1	1	**13.57**	**Aprovado**	
16	Cassimo Abdulremane	1	18.00	14.00	12.00	15.00	10.50	12.00	**13.90**	1	1	**13.24**	**Aprovado**	
17	Jose Manuel S. Pintainho	1	17.00	12.00	16.00	10.00	11.50	11.50	**13.30**	1	1	**12.67**	**Aprovado**	
18	Armando Zito Mavia	1	16.00	20.00	16.00	15.00	5.50	8.75	**14.50**	1	1	**12.49**	**Aprovado**	
19	Victor Jatila Muaquinava	1	12.00	10.00	12.00	20.00	4.00	14.00	**11.60**	1	1	**12.44**	**Aprovado**	
20	Curaicha A. Buraimo	2	14.00	4.00	16.00	13.00	6.00	15.00	**10.60**	1	1	**12.14**	**Aprovado**	
21	Salesio Bendito Valerio	1	16.00	14.00	8.00	20.00	14.00	7.75	**14.40**	1	1	**12.07**	**Suplente**	
22	Fernando Agostinho Damiao	1	15.00	4.00	9.00	18.00	5.00	11.50	**10.20**	1	1	**10.66**	**Suplente**	
23	Jose Paulino	1	18.00	14.00	14.00	10.00	5.50	7.25	**12.30**	1	1	**10.53**	**Suplente**	
24	Fernando Felix Machava	1	10.00	4.00	14.00	10.00	2.00	9.50	**8.00**	1	1	**8.53**	**Reprovado**	
25	Alberto Joaquim	1							-			-	**Excluido**	

O Supervisor Provincial

Alson Vinho Banze
(Tec.Superior Agro-Pecuario)

O Supervisor Provincial Adjunto

Amilcar Charles Mafumo
(Tec. Superior Agro-Pecuario)

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DA PROVINCIA DE NAMPULA
DIRECCAO PROVINCIAL DE AGRICULTURA E SEGURANÇA ALIMENTAR
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Visto
Director Provincial
Pedro Dario Mazucate
Especialista

PAUTA FINAL DOS INQUIRIDORES DA PROVINCIA DE NAMPULA

Nº DE TESTES REALIZADOS : 6

No.	NOME	Sexo 1- M 2- F	TESTE 1	TESTE 2	Teste 3	Teste 4	Teste 5	TESTE FINAL	MEDIA SIMPLES DOS TESTES	Cartografia 1. Sim 2. Não	Passo Medio 1. Sim 2. Não	RESULTADO FINAL - Teste final x 0.9%	DESCRIÇÃO	Posição
1	Octavio Jose Macalhaes	1	19.00	20.00	14.00	20.00	20.00	20.00	18.60	1	1	19.09	Aprovado	Controlador
2	Muhamed Carlos Assane	1	16.00	16.00	20.00	18.00	19.00	18.75	17.80	1	1	18.13	Aprovado	Controlador
3	Silva Muororoge	1	18.00	20.00	18.00	20.00	13.00	18.00	17.80	1	1	17.87	Aprovado	Controlador
4	Bassalisa Marcos Ntumi	2	18.00	20.00	16.00	20.00	20.00	14.75	18.80	1	1	17.38	Aprovada	Controladora
5	Lucas Caetano Gazela	1	18.00	14.00	20.00	15.00	12.00	19.00	15.80	1	1	16.92	Aprovado	Controlador
6	Salvador Nora Macuacua	1	16.00	16.00	16.00	20.00	15.00	17.50	16.60	1	1	16.92	Aprovado	Controlador
7	José Afonso Homia	1	16.00	14.00	15.00	15.00	19.00	18.50	15.80	1	1	16.75	Aprovado	Inquiridor
8	Cassamo Abdul Satar Remane	1	17.00	13.00	20.00	10.00	15.00	19.50	15.00	1	1	16.58	Aprovado	Controlador
9	Castelo José Alfredo Sadique	1	17.00	14.00	18.00	15.00	15.00	17.75	15.80	1	1	16.48	Aprovado	Inquiridor
10	Artur Lopes Amade	1	14.00	18.00	16.00	20.00	14.00	16.00	16.40	1	1	16.26	Aprovado	Inquiridor
11	Manuel Vicente Tomo	1	13.00	10.00	18.00	20.00	15.00	17.50	15.20	1	1	16.01	Aprovado	Inquiridor
12	Ludovina Marília de Sousa Costa	2	18.00	10.00	18.00	20.00	17.00	14.50	16.60	1	1	15.87	Aprovado	Inquiridor
13	Nelma Felicidade Janeth Mafanela	2	15.00	18.00	16.00	20.00	15.00	14.00	16.80	1	1	15.82	Aprovada	Inquiridora
14	Ramadane Jose Ossufo	1	19.00	12.00	14.00	20.00	12.00	15.00	15.40	1	1	15.26	Aprovado	Inquiridor
15	Ecina Salomão Parruque	2	15.00	14.00	12.00	15.00	10.50	17.00	13.30	1	1	14.60	Aprovado	Inquiridora
16	Erica de Jesus Martins Ramos	2	20.00	12.00	18.00	15.00	5.50	15.25	14.10	1	1	14.50	Aprovado	Inquiridora
17	Ana da Glória Maria Mazango	2	19.00	18.00	15.00	15.00	10.50	12.00	15.50	1	1	14.28	Aprovado	Inquiridora
18	Carisso Abôndio Manuel	1	17.00	8.00	12.00	20.00	8.50	13.75	13.10	1	1	13.33	Aprovado	Inquiridor
19	Asmin Agostinho Paulo	2	13.00	14.00	18.00	15.00	7.00	10.25	13.40	1	1	12.30	Aprovado	Inquiridor
20	Valdimiro Abubacar Amisse	1	17.00	15.00	16.00	15.00	3.00	10.50	13.20	1	1	12.26	Aprovado	Inquiridor
21	Abacar Anlawe Omar	1	16.00	11.00	14.00	5.00	5.50	15.25	10.30	1	1	12.03	Aprovado	Inquiridor
22	Alcidio Moniz André	1	19.00	4.00	13.00	15.00	5.50	13.25	11.30	1	1	11.98	Aprovado	Inquiridor
23	Gelito Viagem	1	13.00	8.00	16.00	10.00	7.00	13.50	10.80	1	1	11.75	Aprovado	Inquiridor
24	Mussa João	1	18.00	8.00	12.00	15.00	7.00	10.75	12.00	1	1	11.56	Aprovado	Inquiridor
25	Alfredo Daniel Nanvarra	1	15.00	6.00	16.00	0.00	12.00	12.50	9.80	1	1	10.75	Aprovado	Inquiridor
26	Januário Cassimo Sualé	1	14.00	4.00	16.00	10.00	9.20	10.75	10.64	1	1	10.68	Aprovado	Inquiridor
27	Ana Rosa Raimundo Joaquim	2	11.00	14.00	14.00	15.00	4.50	8.75	11.70	1	1	10.67	Aprovado	Inquiridora
28	Contoison de Rosalina João Albino Nacona	1	11.00	2.00	14.00	15.00	0.00	12.25	8.40	1	1	9.75	Aprovado	Inquiridor
29	Pedro Amaral Guedes	1	10.00	8.00	16.00	8.00	3.50	9.50	9.10	1	1	9.24	Suplente	
30	Mira Alberto Joaquim	2	19.00	4.00	2.00	10.00	13.50	8.25	9.70	1	1	9.19	Suplente	
31	Felisberto José Mararavela	1	15.00	4.00	10.00	10.00	2.00	8.25	8.20	1	1	8.22	Suplente	
32	David Francisco Sunia	1	15.00	4.00	10.00	0.00	5.50	9.25	6.90	1	1	7.72	Reprovado	
33	Basilio João Raimundo	1	1.00	4.00	16.00	20.00	1.50	5.75	8.50	1	1	7.54	Reprovado	
34	Oliveira Eciate	1	18.00	0.00	2.00	13.00	0.00	4.75	6.60	1	1	5.95	Reprovado	
35	Jornão Gaspar *	1	17.00	8.00	18.00				8.60	1	1	5.59	Reprovado	
36	Tino Ramalho Tomás	1	6.00	8.00	2.00	5.00	9.50	4.50	6.10	1	1	5.54	Reprovado	
37	Hafussua Omar Atumane	2	13.00	2.00	0.00	0.00	0.00	4.00	3.00	1	1	3.35	Reprovada	

* Abandonou

O Formador do Curso

Eng. Arlindo Miguel

O Supervisor Provincial

Carlos Jaquissone Ernesto
(Tecnico Superior Agropecuario N1)

Visto
Director Provincial
Pedro Daniel Mozucule

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DA PROVINCIA DE NAMPULA
DIRECÇÃO PROVINCIAL DE AGRICULTURA E SEGURANÇA ALIMENTAR
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

PAUTA FINAL DOS DIGITADORES DA PROVINCIA DE NAMPULA

No.	NOME	Sexo 1- M 2- F	TESTE 1	TESTE FINAL (Prático) 70%	RESULTADO FINAL	OBSERVAÇÃO
1	Camacho de Castro Nivaculo	1	16.00	20.00	18.80	Aprovado
2	Solange Alves Barros	2	13.25	20.00	17.98	Aprovado
3	Helder Mario Fernandes	1	13.00	20.00	17.90	Aprovado
4	Vania J. Primogy	2	12.00	20.00	17.60	Aprovado
5	Salomao Simbine	1	12.00	20.00	17.60	Aprovado
6	Marua Mussagy Tarmamade	2	12.00	18.00	16.20	Aprovado
7	Jemusse Zacarias	1	15.00	16.00	15.70	Aprovado
8	Joao Andre	1	13.00	14.00	13.70	Suplente
9	Joaquina Jamal	2	9.00	11.50	10.75	Suplente
10	Momade Anifo Anza	1	5.50	7.50	6.90	Reprovado

O Formador do Curso

Eng. Arlindo Miguel

O Supervisor Provincial

Carlos Jaquissone Fonseca
(Tecnico Superior Agropecurario N1)

Visto
Mariano Gaetano Jone
(Director Provincial)

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DA PROVINCIA DE ....
DIRECCAO PROVINCIAL DE AGRICULRA

RECORDBOOK FINAL DE AVALIAÇÃO DOS DIGITADORES
PROVINCIA : CABO DELGADO **Nº DE TESTES REALIZADOS : 2**

No.	NOME	Sexo 1- M 2- F	TESTE 1	TESTE FINAL (Prático) 70%	RESULTADO FINAL	OBSERVAÇÃO
1	Flavia Junior	2	16.50	20.00	18.95	Aprovado
2	Pascoa Machava	2	13.00	20.00	17.90	Aprovado
3	Elsa Matavele	2	17.00	18.00	17.70	Aprovado
4	Nuro alfredo	1	12.00	20.00	17.60	Aprovado
5	Elsio Bauaze	1	12.50	19.00	17.05	Aprovado
6	Nkassa Arnade	1	11.00	17.00	15.20	Suplente
7	Meque Victor	1			-	Reprovado

O Supervisor Provincial

Alson Vinho Banze
(Tec. Superior Agro-Pecuario)

O Supervisor Provincial Adjunto

Amilcar Charles Mafumo
(Tec. Superior Agro-Pecuario)

Visto
Director Provincial

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DA PROVINCIA DE MANICA
DIRECCAO PROVINCIAL DE AGRICULRA E SEGURANÇA ALIMENTAR

RECORDBOOK FINAL DE AVALIAÇÃO DOS INQUIRIDORES

PROVINCIA : MANICA **Nº DE TESTES REALIZADOS :** 6

No.	NOME	Sexo 1- M 2- F	TESTE 1	TESTE 2	Teste 3	Teste 4	Teste 5	TESTE FINAL	MEDIA SIMPLES DOS TESTES	Cartografia 1. Sim 2. Não	Passo Medio 1. Sim 2. Não	RESULTADO FINAL - Teste final = 35%	OBSERVAÇÃO	
1	Felizardo Ginja Foguete	1	18.00	15.00	19.00	20.00	17.00	17.50	**17.80**	1	1	**17.70**	**Aprovado**	C
2	Ronaldo Américo Simbe	1	15.00	16.00	19.50	20.00	16.00	16.25	**17.30**	1	1	**16.93**	**Aprovado**	C
3	Chico Julio Fagema	1	18.00	18.00	14.50	19.00	17.00	14.50	**17.30**	1	1	**16.32**	**Aprovado**	C
4	Manuel Fernando Jorge Jone	1	14.00	15.00	18.00	20.00	15.00	16.00	**16.40**	1	1	**16.26**	**Aprovado**	C
5	Samuel Americo Fereira	1	18.00	7.00	19.50	20.00	17.00	15.25	**16.30**	1	1	**15.93**	**Aprovado**	C
6	Cremildo Paulo Coutinho	1	9.00	19.00	19.00	10.00	17.00	16.75	**14.80**	1	1	**15.48**	**Aprovado**	
7	Pedro Filipe Guinda	1	16.00	14.00	20.00	20.00	17.00	11.50	**17.40**	1	1	**15.34**	**Aprovado**	
8	Adelino Patricio Bitone	1	13.00	16.00	19.00	18.00	17.00	12.75	**16.60**	1	1	**15.25**	**Aprovado**	
9	Chato Salam Suleymam Kombo	1	16.00	10.50	17.00	19.00	7.00	14.75	**13.90**	1	1	**14.20**	**Aprovado**	
10	Osório Domingos Belichior	1	16.00	10.00	13.00	15.00	17.00	14.00	**14.20**	1	1	**14.13**	**Aprovado**	
11	Arlet Eugênio Piloto	1	19.00	17.00	10.50	18.00	9.00	12.75	**14.70**	1	1	**14.02**	**Aprovado**	
12	Rosa Miguel Chibielo	2	20.00	15.50	13.00	20.00	13.00	9.75	**16.30**	1	1	**14.01**	**Aprovado**	
13	Miguel João Faustino	1	17.00	8.00	12.50	20.00	9.00	15.00	**13.30**	1	1	**13.90**	**Aprovado**	
14	Júlio Fabio Arquissone	1	17.00	10.00	18.50	19.00	11.00	11.50	**15.10**	1	1	**13.84**	**Aprovado**	
15	David Nelson Samuel	1	16.00	16.50	16.00	20.00	11.00	8.25	**15.90**	1	1	**13.22**	**Aprovado**	
16	Manuel Zeca António	2	17.00	14.00	15.50	14.00	11.00	10.75	**14.30**	1	1	**13.06**	**Aprovado**	
17	Neoleopoldina de Lurdes Mateus Albino	2	13.00	13.50	19.50	18.00	7.00	10.75	**14.20**	1	1	**12.99**	**Aprovado**	
18	Ercinio Benedito Filipe	1	14.00	17.00	14.50	15.00	9.00	10.50	**13.90**	1	1	**12.71**	**Aprovado**	
19	Faustino Almoço João	1	10.00	11.00	15.50	15.00	17.00	10.25	**13.70**	1	1	**12.49**	**Aprovado**	
20	Aldina das Rosas Afonso Lemone	2	17.00	5.50	14.00	19.00	9.00	11.25	**12.90**	1	1	**12.32**	**Aprovado**	
21	Filomena Santana Dias	2	18.00	7.00	15.00	16.00	4.00	7.25	**12.00**	1	1	**10.34**	**Aprovado**	Suplente
22	Luísa Conceição Rodrigues	2	17.00	2.00	14.00	10.00	4.00	10.50	**9.40**	1	1	**9.79**	**Reprovado**	
23	Mauro da Gloria Raimundo Guta	1	12.00	3.00	13.00	8.00	2.00	7.25	**7.60**	1	1	**7.48**	**Reprovado**	
24	Elsa Stela António	2	12.00	12.00	8.00	5.00	0.00	5.25	**7.40**	1	1	**6.65**	**Reprovado**	
25	Eulalia Jose Vicente Munjovo	2	12.00	2.00	6.50	10.00	0.00	6.25	**6.10**	1	1	**6.15**	**Reprovado**	
26	Rachide Andremane		13.00	10.00	11.50	19.00	6.00	14.50	**11.90**			**12.81**	**Digitador**	
27	João Armando Guiraze		17.00	10.00	17.00	20.00	17.00	12.75	**16.20**			**14.99**	**Digitador**	
28	Isaque Bernardo Mario		19.00	12.00	13.50	10.00	2.00	7.25	**11.30**			**9.88**	**Digitador**	
29	Levi Jaire Crosse Crawad		18.00	13.00	18.50	20.00	9.00	10.75	**15.70**			**13.97**	**Digitador**	
30	Adilson Joao		17.00	15.00	18.50	20.00	6.00	11.75	**15.30**			**14.06**	**Digitador**	
31	Augusto Jaime Wate		17.00	15.00	19.00	19.00	17.00	16.50	**17.40**			**17.09**	**Digitador**	
32	Tongai Pereira Luis		17.00	11.00	15.50	19.00	15.00	11.25	**15.50**			**14.01**	**Digitador**	

Média da Provincia 13.35

O Formador do Curso O Supervisor Provincial

Visto
Director Provincial

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DA PROVINCIA DE SOFALA
DIRECCAO PROVINCIAL DE AGRICULRA E SEGURANÇA ALIMENTAR

RECORDBOOK FINAL DE AVALIAÇÃO DOS INQUIRIDORES
PROVINCIA : SOFALA

Nº DE TESTES REALIZADOS : 6

No.	NOME	Sexo 1- M 2- F	TESTE 1	TESTE 2	Teste 3	Teste 4	Teste 5	TESTE FINAL	MEDIA SIMPLES DOS TESTES	Cartografia 1. Sim 2. Não	Passo Medio 1. Sim 2. Não	RESULTADO FINAL - Teste final = 35%	OBSERVAÇÃO	
1	Joaquim Armando	1	16.00	17.00	20.00	20.00	17.00	18.50	**18.00**	1	1	**18.18**	**Aprovado**	C
2	Osvaldo Ivan Sarmento da Silva	1	14.00	20.00	20.00	20.00	16.00	16.50	**18.00**	1	1	**17.48**	**Aprovado**	C
3	Azarias Carlito Bongece Panguente	1	18.00	12.00	16.00	18.00	17.00	18.25	**16.20**	1	1	**16.92**	**Aprovado**	
4	Eurico Alberto Alua	1	14.00	16.00	13.00	20.00	17.00	17.00	**16.00**	1	1	**16.35**	**Aprovado**	
5	Alfixa Bernado Melo	1	16.00	16.00	19.00	15.00	15.00	15.25	**16.20**	1	1	**15.87**	**Aprovado**	
6	Joaquim Filipe Tanganhe	1	14.00	16.00	15.00	20.00	15.00	15.00	**16.00**	1	1	**15.65**	**Aprovado**	
7	Manuel Francisco Comissal	1	17.00	14.50	17.50	20.00	17.00	12.50	**17.20**	1	1	**15.56**	**Aprovado**	C
8	Victor António Raiva	1	19.00	16.00	20.00	20.00	15.00	10.50	**18.00**	1	1	**15.38**	**Aprovado**	C
9	Odete da Conceição Torcida Jasso	2	16.00	12.00	18.00	14.00	17.00	14.75	**15.40**	1	1	**15.17**	**Aprovado**	C
10	Mazembe Domingos João	1	15.50	14.50	14.00	20.00	11.00	15.25	**15.00**	1	1	**15.09**	**Aprovado**	
11	Inácio Fabião Cuinhane	1	18.00	17.00	18.00	20.00	7.00	12.50	**16.00**	1	1	**14.78**	**Aprovado**	
12	Charifo Amade	1	16.00	11.50	19.00	20.00	7.00	13.00	**14.70**	1	1	**14.11**	**Aprovado**	
13	Santos Celestino Hale	1	16.00	8.00	15.50	15.00	15.00	13.75	**13.90**	1	1	**13.85**	**Aprovado**	
14	Quisito Inácio Breu Novo	1	13.00	8.00	14.00	15.00	15.00	14.50	**13.00**	1	1	**13.53**	**Aprovado**	
15	Leonardo António Sambo	1	18.00	12.00	15.00	15.00	7.00	12.50	**13.40**	1	1	**13.09**	**Aprovado**	
16	Jonito José Jone	1	13.00	12.00	12.50	13.00	13.00	13.25	**12.70**	1	1	**12.89**	**Aprovado**	
17	Claiton Luís Vilanculos	1	19.00	8.00	17.50	20.00	7.00	9.50	**14.30**	1	1	**12.62**	**Aprovado**	
18	Anselmo Francisco Castiano	1	15.00	13.00	12.00	18.00	7.00	10.75	**13.00**	1	1	**12.21**	**Aprovado**	
19	Ana Paula Faruk António	2	16.00	10.00	17.00	20.00	6.00	9.25	**13.80**	1	1	**12.21**	**Aprovado**	
20	Jorge Fenais Jorge	1	16.00	16.00	16.00	9.00	6.00	10.75	**12.60**	1	1	**11.95**	**Aprovado**	
21	Filipe Pedro Filipe	1	15.00	16.00	11.00	16.00	2.00	11.25	**12.00**	1	1	**11.74**	**Aprovado**	Suplente
22	Silverside António Francisco Chawa	1	14.00	8.00	14.50	8.00	6.00	9.50	**10.10**	1	1	**9.89**	**Reprovado**	
23	Francisco Benjaim Xavier Ribeiro	1	15.00	10.25	13.00	11.00	8.00	6.50	**11.45**	1	1	**9.72**	**Reprovado**	
24	Luisa Ernesto Dende Siligue	2	13.00	2.00	15.00	15.00	0.00	10.00	**9.00**	1	1	**9.35**	**Reprovado**	
25	Fernando Caetano Seda	1	17.00	0.00	16.00	5.00	6.00	3.00	**8.80**	1	1	**6.77**	**Reprovado**	
26	Manuel Carlos José Jossene	1	14.00	9.00					**4.60**	1	1	**2.99**	**Reprovado**	Disistiu
27	Manecas da Costa Quina Sampaio	1	17.00	12.00	19.50	20.00	16.00	18.00	**16.90**			**17.29**	**Digitador**	
28	Roberto Justino Arnaldo Chuquela	1	18.00	19.50	19.50	20.00	17.00	17.50	**18.80**			**18.35**	**Digitador**	
29	Tomas Ernesto Mabunda	1	17.00	19.00	19.50	20.00	17.00	12.50	**18.50**			**16.40**	**Digitador**	
30	Adelina Rui Fernando	2	16.00	6.00	14.00	15.00	9.00	16.00	**12.00**			**13.40**	**Digitador**	
31	Manuel João da Silva	1	17.00	0.00	16.50	13.00	8.00	9.25	**10.90**			**10.32**	**Digitador**	
32	Arsénio Luciano Subuana	1	14.00	14.00	16.00	10.00	2.00	11.75	**11.20**			**11.39**	**Digitador**	
33	Ercilia Esperança Henriques Zaba	2	16.00	14.00	18.00	20.00	11.00	16.25	**15.80**			**15.96**	**Digitador**	

Média da Provincia 13.53

O Formador do Curso

O Supervisor Provincial

Visto
Director Provincial

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DA PROVINCIA DE TETE
DIRECCAO PROVINCIAL DE AGRICULRA E SEGURANÇA ALIMENTAR

RECORDBOOK FINAL DE AVALIAÇÃO DOS INQUIRIDORES

PROVINCIA : TETE **Nº DE TESTES REALIZADOS :** 6

No.	NOME	Sexo 1- M 2 F	TESTE 1	TESTE 2	Teste 3	Teste 4	Teste 5	TESTE FINAL	MEDIA SIMPLES DOS TESTES	Cartografia 1. Sim 2. Não	Passo Medio 1. Sim 2. Não	RESULTADO FINAL - Teste final = 35%	OBSERVAÇÃO	
1	Bernardo Fulaide Khoza	1	19.00	13.00	19.00	20.00	16.00	15.50	**17.40**	1	1	**16.74**	**Aprovado**	C
2	Carlos Francisco Dava	1	18.00	19.00	19.50	17.00	15.00	14.50	**17.70**	1	1	**16.58**	**Aprovado**	C
3	Alberto Manuel Mabelane	1	19.00	16.00	17.50	20.00	17.00	13.75	**17.90**	1	1	**16.45**	**Aprovado**	C
4	Sovi Filipe Marcos	1	14.00	10.00	18.00	18.00	17.00	17.00	**15.40**	1	1	**15.96**	**Aprovado**	C
5	Domingos Baltazar Monteiro	1	18.00	15.50	14.00	20.00	17.00	13.75	**16.90**	1	1	**15.80**	**Aprovado**	
6	Silêncio de Deus Manuel J. Macuacua	1	17.00	13.00	18.00	18.00	15.00	14.75	**16.20**	1	1	**15.69**	**Aprovado**	
7	Ana Cristina Caetano Magaissa	2	19.00	12.00	16.50	18.00	14.00	14.75	**15.90**	1	1	**15.50**	**Aprovado**	C
8	Ramiro José Singano	1	15.00	15.50	12.00	20.00	15.00	15.25	**15.50**	1	1	**15.41**	**Aprovado**	
9	Aldino Eusébio Lázaro	1	17.00	16.00	17.00	14.00	7.00	17.00	**14.20**	1	1	**15.18**	**Aprovado**	
10	Pedro Américo Chauma	1	19.00	6.50	14.00	18.00	16.00	15.75	**14.70**	1	1	**15.07**	**Aprovado**	
11	Francisco José Manuel	1	17.00	16.00	18.50	8.00	20.00	13.50	**15.90**	1	1	**15.06**	**Aprovado**	
12	Bracionilio Atanásio Danisse	1	18.00	16.50	13.50	20.00	9.00	13.75	**15.40**	1	1	**14.82**	**Aprovado**	
13	Cláudio Basto Pedro Luís Fernando	1	18.00	10.00	17.00	18.00	9.00	15.50	**14.40**	1	1	**14.79**	**Aprovado**	
14	Botelho Arcanjo Adamo	1	16.00	14.00	15.50	16.00	15.00	12.50	**15.30**	1	1	**14.32**	**Aprovado**	
15	Artur Martins Francisco Tebuca	1	14.00	9.00	18.50	10.00	14.00	15.75	**13.10**	1	1	**14.03**	**Aprovado**	
16	Cesaltina Cinco João	2	17.00	12.50	13.00	18.00	14.00	11.50	**14.90**	1	1	**13.71**	**Aprovado**	
17	Esmeraldo Ricardo Jaime Nicumua	1	18.00	8.00	12.00	18.00	15.00	11.00	**14.20**	1	1	**13.08**	**Aprovado**	
18	Amade Omar Saranga	1	15.00	13.50	13.00	18.00	8.00	11.00	**13.50**	1	1	**12.63**	**Aprovado**	
19	Nádia José Furruma	2	16.00	14.00	15.50	9.00	13.00	10.75	**13.50**	1	1	**12.54**	**Aprovado**	
20	Cláudia da Conceição dos S. Machado	2	16.00	14.00	13.00	12.00	12.00	10.00	**13.40**	1	1	**12.21**	**Aprovado**	
21	Izalde Remi Pereira	1	16.00	11.00	11.00	20.00	13.00	8.25	**14.20**	1	1	**12.12**	**Aprovado**	Suplente
22	Narciso António Folouara	1	15.00	16.00	16.00	17.00	5.00	7.00	**13.80**	1	1	**11.42**	**Aprovado**	Suplente
23	António João Chombe	1	17.00	4.25	14.00	15.00	15.00	7.25	**13.05**	1	1	**11.02**	**Aprovado**	Suplente
24	Ernesta Armando Juliasse	2	14.00	0.00	18.50	10.00	0.00	11.00	**8.50**	1	1	**9.38**	**Reprovado**	
25	Sidália Celestino Venâncio	2	15.00	3.00	12.50	7.00	6.00	8.00	**8.70**	1	1	**8.46**	**Reprovado**	
26	José Carlos Vicente	1	16.00	5.00	14.00	19.00	19.00	9.50	**14.60**			**12.82**	**Digitador**	
27	Helton Luciano Fernando B. Pita		16.00	10.00	17.50	19.00	15.00	16.25	**15.50**			**15.76**	**Digitador**	
28	Felix Bessitaa Amos		14.00	16.00	20.00	19.00	17.00	12.50	**17.20**			**15.56**	**Digitador**	
29	Ruslan Teresa do Raimundo		18.00	8.25	16.00	15.00	7.00	14.75	**12.85**			**13.52**	**Digitador**	
30	Eduardo Domingos Marcos		17.00	6.00	17.50	13.00	10.00	8.50	**12.70**			**11.23**	**Digitador**	
31	Vilma Coelho M. da Costa		15.00	8.00	18.50	20.00	17.00	12.25	**15.70**			**14.49**	**Digitador**	
32	Carlos Ferrão Nhombe		14.00	8.50	15.00	14.00	17.00	10.50	**13.70**			**12.58**	**Digitador**	

Média da Província 13.87

O Formador do Curso

O Supervisor Provincial

Visto
Director Provincial

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DA PROVINCIA DE MANICA
DIRECCAO PROVINCIAL DE AGRICULTURA

RECORDBOOK FINAL DE AVALIAÇÃO DOS DIGITADORES

PROVINCIA : MANICA **Nº DE TESTES REALIZADOS : 2**

No.	NOME	Sexo 1- M 2- F	TESTE 1	TESTE FINAL (Prático) 70%	RESULTADO FINAL	OBSERVAÇÃO
1	Levi Jaire Crosse Grawad	1	17.00	18.00	**17.70**	**Aprovado**
2	Rachide Adremane	1	11.50	19.00	**16.75**	**Aprovado**
3	Augusto Jaime Uate	1	15.00	14.00	**14.30**	**Aprovado**
4	João Armando Nguirare	1	13.00	14.00	**13.70**	**Aprovado**
5	Adilson João	1	10.50	15.00	**13.65**	**Aprovado**
6	Isaque Bernardo Mário	1	8.50	14.00	**12.35**	**Aprovado**
7	Tongai Pereira Luis	1	16.50	10.00	**11.95**	**Aprovado**

O Formador do Curso O Supervisor Provincial

Visto
Director Provincial

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DA PROVINCIA DE SOFALA
DIRECCAO PROVINCIAL DE AGRICULTURA

RECORDBOOK FINAL DE AVALIAÇÃO DOS DIGITADORES

PROVINCIA : SOFALA **Nº DE TESTES REALIZADOS : 2**

No.	NOME	Sexo 1- M 2- F	TESTE 1	TESTE FINAL (Prático) 70%	RESULTADO FINAL	OBSERVAÇÃO
1	Tomas Ernesto Mabunda	1	17.00	20.00	**19.10**	**Aprovado**
2	Roberto Chuquela	1	18.50	19.00	**18.85**	**Aprovado**
3	Manecas Sampaio	1	19.50	18.00	**18.45**	**Aprovado**
4	Ercília Zaba	2	17.50	18.00	**17.85**	**Aprovado**
5	Arsénio L. Sumbana	1	15.00	16.00	**15.70**	**Aprovado**
6	Adelina Rui Fernando	2	12.50	16.00	**14.95**	**Aprovado**
7	Manuel João da Silva	1	6.00	10.00	**8.80**	**Reprovado**

O Formador do Curso O Supervisor Provincial

Visto
Director Provincial

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DA PROVINCIA DE TETE
DIRECCAO PROVINCIAL DE AGRICULTURA

RECORDBOOK FINAL DE AVALIAÇÃO DOS DIGITADORES

PROVINCIA : TETE **Nº DE TESTES REALIZADOS : 2**

No.	NOME	Sexo 1- M 2- F	TESTE 1	TESTE FINAL (Prático) 70%	RESULTADO FINAL	OBSERVAÇÃO
1	Vilma Coelho M. da Costa	2	16.00	19.00	18.10	Aprovado
2	Helton Luciano Pita	1	15.00	18.00	17.10	Aprovado
3	Jose Carlos Vicente	1	16.00	15.00	15.30	Aprovado
4	Carlos Ferrão Nhombe	1	14.00	15.00	14.70	Aprovado
5	Ruslan Teresa do Raimundo	1	15.50	14.00	14.45	Aprovado
6	Eduardo Domingos Marcos	1	10.00	16.00	14.20	Aprovado
7	Felix B. Amos	1	12.00	13.00	12.70	Aprovado

O Formador do Curso O Supervisor Provincial

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DA PROVINCIA DE ....
DIRECCAO PROVINCIAL DE AGRICULRA E SEGURANÇA ALIMENTAR

RECORDBOOK FINAL DE AVALIAÇÃO DOS INQUIRIDORES

PROVINCIA : Cidade de Maputo **Nº DE TESTES REALIZADOS :** 6

No.	NOME	Sexo 1- M 2- F	TESTE 1	TESTE 2	Teste 3	Teste 4	Teste 5	TESTE FINAL	MEDIA SIMPLES DOS TESTES	Cartografia 1. Sim 2. Não	Passo Medic 1. Sim 2. Não	RESULTADO FINAL - Teste final = 35%	OBSERVAÇÃO
1	JOSSEFA ZACARIAS PARUQUE	1	19.00	15.00	19.50	19.00	18.00	19.50	18.10	1	1	18.59	CONTROLADOR
2	ARLETE MUNGUAMBE	2	17.00	18.00	19.50	20.00	17.00	16.50	18.30	1	1	17.67	INQUIRIDOR
3	ERGINDA CARLOS SITOI	2	19.00	15.00	17.00	19.00	20.00	15.00	18.00	1	1	16.95	INQUIRIDOR
4	NORA FERNANDO MANHICA	2	16.00	19.00	18.00	20.00	11.00	16.50	16.80	1	1	16.70	INQUIRIDOR
5	HORTENCIO MARIO JANUARIO	1	19.00	19.00	19.00	20.00	14.00	12.50	18.20	1	1	16.21	Reserva
6	ANTONIO JOSSEFA CHIRINDZA	1	13.00	15.00	18.00	16.00	11.00	16.50	14.60	1	1	15.27	Reserva

RECORDBOOK FINAL DE AVALIAÇÃO DOS DIGITADORES

Nº DE TESTES REALIZADOS : 4

No.	NOME	Sexo 1- M 2- F	PROVINCIA	TESTE (Media de 2 testes)	TESTE FINAL (Prático) 70%	RESULTADO FINAL	OBSERVAÇÃO
9	Berta Bernardo Supelo	F	M. Cidade	15.50	15.00	15.18	APURADA
10	Angelina Carlos Matsinhe	F	M. Cidade	15.25	15.00	15.09	Reserva
11	Narciso Gabriel	M	M. Cidade	19.50	13.00	15.28	Reserva
12	Mario Rui	M	M. Cidade	14.50	12.00	12.88	Reserva

RECORDBOOK FINAL DE AVALIAÇÃO DOS DIGITADORES

Nº DE TESTES REALIZADOS : 4

No.	NOME	Sexo 1- M 2- F	PROVINCIA	TESTE (Media de 2 testes)	TESTE FINAL (Prático) 70%	RESULTADO FINAL	OBSERVAÇÃO
1	Elcidio Nhapulo	M	M. Provincia	16.00	14.00	**14.70**	**APURADO**
2	Julio Felisberto Fumo	M	M. Provincia	17.00	14.00	**15.05**	**APURADO**
3	Suzy Margarida Mafuiane	F	M. Provincia	15.50	15.00	**15.18**	**APURADA**
4	Enoque Tembe	M	M. Provincia	14.75	15.00	**14.91**	**APURADO**
5	Eladio Simione	M	M. Provincia	18.00	13.00	**14.75**	**Reserva**
6	Natercia Jorge Monjane	F	M. Provincia	16.00	14.00	**14.70**	**Reserva**
7	Gaspar Junior Tivane	M	M. Provincia	15.75	11.00	**12.66**	**Reserva**
8	Alismo Nhanengue	M	M. Provincia	14.50	12.00	**12.88**	**Reserva**

PROVINCIA : Gaza **Nº DE TESTES REALIZADOS :** 6

No.	NOME	Sexo 1- M 2- F	TESTE 1	TESTE 2	Teste 3	Teste 4	Teste 5	TESTE FINAL	MEDIA SIMPLES DOS TESTES	Cartografia 1. Sim 2. Não	Passo Medio 1. Sim 2. Não	RESULTADO FINAL - Teste final – 35%	OBSERVAÇÃO
1	ANGELA JACINTO MUAHOPA	2	19.00	19.00	20.00	16	19.00	17.50	**18.60**	1	1	**18.22**	**Controladora**
2	TELMA VITORIA MAZIVILA	2	18.00	17.00	19.00	19	20.00	17.00	**18.60**	1	1	**18.04**	**Controladora**
3	TRAFINA MILAGRE MANHIQUE	2	17.00	20.00	18.00	16	18.00	18.00	**17.80**	1	1	**17.87**	**Controladora**
4	GENTIL MATEUS SONTO	1	19.00	20.00	19.00	14	18.00	17.00	**18.00**	1	1	**17.65**	**Controlador**
5	RODRIGUES ZIMILA	1	15.00	13.00	17.50	16	17.00	17.00	**15.70**	1	1	**16.16**	**Controlador**
6	ALIAMA CHIRUNGUZE	2	19.00	19.00	20.00	20	20.00	18.50	**19.60**	1	1	**19.22**	**Inquiridor**
7	DILERIO DA JUDITE TINGA	1	17.00	14.00	19.00	19	18.00	19.00	**17.40**	1	1	**17.96**	**Inquiridor**
8	DIOLANDA J. CHILAULE	2	17.00	14.00	19.50	19	18.00	18.50	**17.50**	1	1	**17.85**	**Inquiridor**
9	LINA IVANIA	2	18.00	16.00	19.50	15	20.00	18.00	**17.70**	1	1	**17.81**	**Inquiridor**
10	NATALIA BRITO DE OLIVEIRA	2	20.00	17.00	20.00	15	20.00	15.50	**18.40**	1	1	**17.39**	**Inquiridor**
11	ARSENIO COSSA	1	19.00	15.00	17.50	19	15.00	17.50	**17.10**	1	1	**17.24**	**Inquiridor**
12	ANABELA CARLOS SITOE	2	17.00	16.00	16.00	17	20.00	17.00	**17.20**	1	1	**17.13**	**Inquiridor**
13	EDGAR ADRIANO COSSA	1	18.00	18.00	20.00	17	17.00	15.00	**18.00**	1	1	**16.95**	**Inquiridor**
14	ELSA DE FATIMA MAPOSSE	2	20.00	13.00	18.5	19	17	15.50	**17.50**	1	1	**16.80**	**Inquiridor**
15	NARCISO ARLINDO MAVIE	1	20.00	14.00	17.50	20	14.00	15.00	**17.10**	1	1	**16.37**	**Inquiridor**
16	PILDO FRANCISCO PEREIRA	1	13.00	18.00	18.50	15	13.00	17.00	**15.50**	1	1	**16.03**	**Inquiridor**
17	ALMEIDA NILTON DA CRUZ	1	20.00	15.00	14.00	13	17.00	15.00	**15.80**	1	1	**15.52**	**Inquiridor**
18	FELICIDADE MAOLELE	2	19.00	14.00	18.00	14	13.00	15.00	**15.60**	1	1	**15.39**	**Inquiridor**
19	QUERCHA TIVANE	2	14.00	17.00	16.50	14	12.00	15.50	**14.70**	1	1	**14.98**	**Inquiridor**
20	GAUDENCIO A. MATUSSE	1	19.00	12.00	16.50	17	7.00	15.50	**14.30**	1	1	**14.72**	**Inquiridor**
21	SEVERINO LISSANE	1	17.00	17.00	19.00	5	4.00	13.50	**12.40**	1	1	**12.79**	**Reserva**
22	GABRIEL ABILIO SOTO	1	15.00	8.00	20.00	16	4.00	12.50	**12.60**	1	1	**12.57**	**Reserva**
23	NORBERTO MASSINGUE	1	17.00	7.00	18.00	12	7.00	10.50	**12.20**	1	1	**11.61**	**Reserva**
24	REGINA JOSSETA DOMBE	2	15.00	6.00	5.50	1	0.00	2.50	**5.50**	1	1	**4.45**	**Reprovado**

RECORDBOOK FINAL DE AVALIAÇAO DOS DIGITADORES

Nº DE TESTES REALIZADOS : 4

No.	NOME	Sexo 1- M 2- F	PROVINCIA	TESTE (Media de 2 testes)	TESTE FINAL (Prático) 70%	RESULTADO FINAL	OBSERVAÇÃO
19	Angelica Ester	F	Gaza	16.75	14.00	**14.96**	**APURADO**
20	Inacio Lazaro Cumbane	M	Gaza	14.50	14.00	**14.18**	**APURADO**
21	Carlos Jose Mocambique	M	Gaza	16.50	14.00	**14.88**	**APURADO**
22	Amadeu Salvador Cossa	M	Gaza	14.00	13.00	**13.35**	**APURADO**
23	Emanuel Manuel Bernardino	M	Gaza	15.30	14.00	**14.46**	**APURADO**
24	Justino Siva Cuinica	M	Gaza	8.75	11.00	**10.21**	**Reserva**
25	Anesio Uqueio	M	Gaza	9.00	11.00	**10.30**	**Reserva**
26	Hercilio Vasconselhos Cuna	M	Gaza	11.50	12.00	**11.83**	**Reserva**

RECORDBOOK FINAL DE AVALIAÇÃO DOS INQUIRIDORES

PROVINCIA : Inhambane **Nº DE TESTES REALIZADOS :** 6

No.	NOME	Sexo 1- M 2- F	TESTE 1	TESTE 2	Teste 3	Teste 4	Teste 5	TESTE FINAL	MEDIA SIMPLES DOS TESTES	Cartografia 1. Sim 2. Não	Passo Medio 1. Sim 2. Não	RESULTADO FINAL - Teste final = 35%	OBSERVAÇÃO
1	ROSA PRIMEIRO ANTONIO	2	19.00	17.00	18.00	18.00	19.00	18.50	**18.20**	1	1	**18.31**	**Controlador**
2	RICARDO SALVADOR CUMBE	1	20.00	20.00	20.00	18.00	17.00	16.50	**19.00**	1	1	**18.13**	**Controlador**
3	FORTUNATO GUILIMA	1	17.00	19.00	18.50	20.00	20.00	13.50	**18.90**	1	1	**17.01**	**Controlador**
4	ELVIRA MATAVELE	2	19.00	19.00	18.00	17.00	14.00	16.00	**17.40**	1	1	**16.91**	**Controlador**
5	ANGELO COSSA	1	16.00	17.00	19.00	11.00	15.00	15.50	**15.60**	1	1	**15.57**	**Controlador**
6	SILVIA LOURENCO	2	15.00	19.00	17.00	18.00	16.00	17.50	**17.00**	1	1	**17.18**	**Inquiridor**
7	TIAGO ARNALDO TUALUFO	2	16.00	20.00	16.00	18.00	17.00	16.50	**17.40**	1	1	**17.09**	**Inquiridor**
8	ADERITO ALCIDIO UATE	1	17.00	19.00	19.00	16.00	17.00	16.00	**17.60**	1	1	**17.04**	**Inquiridor**
9	FULGENCIO JOSE MULA	1	18.00	19.00	19.00	19.00	16.00	14.00	**18.20**	1	1	**16.73**	**Inquiridor**
10	ERNESTINA DA GRACA	2	16.00	17.00	18.00	17.00	12.00	17.50	**16.00**	1	1	**16.53**	**Inquiridor**
11	GRACA DA CONCEICAO JULIO	2	16.00	14.00	19.00	17.00	15.00	17.00	**16.20**	1	1	**16.48**	**Inquiridor**
12	IOLANDA DE JESUS VALENTIM	2	17.00	18.00	19.00	18.00	8.00	16.00	**16.00**	1	1	**16.00**	**Inquiridor**
13	ANTONIO MILTON	1	19.00	14.00	17.00	14.00	14.00	15.50	**15.60**	1	1	**15.57**	**Inquiridor**
14	IDELIO JOSE ALBERTO	1	17.00	6.00	18.50	19.00	15.00	15.00	**15.10**	1	1	**15.07**	**Inquiridor**
15	ABDUL IBRAIMO	1	20.00	12.00	15.00	19.00	13.00	13.50	**15.80**	1	1	**15.00**	**Inquiridor**
16	TELVA DA FELICIDADE	2	19.00	10.00	19.00	18.00	13.00	12.50	**15.80**	1	1	**14.65**	**Inquiridor**
17	PASCOAL PENICELA JUNIOR	1	15.00	12.00	14.50	18.00	12.00	15.00	**14.30**	1	1	**14.55**	**Inquiridor**
18	ARISTIDES EMIDIO NORONHA	1	18.00	12.00	10.50	19.00	11.00	8.50	**14.10**	1	1	**12.14**	**Inquiridor**
19	ODETE ADRIANO MUBAI	2	19.00	8.00	17.00	19.00	14.00	11.50	**15.40**	1	1	**14.04**	**Inquiridor**
20	MARIA TERESA NHANALA	2	16.00	16.00	16.00	12.00	4.00	14.00	**12.80**	1	1	**13.22**	**Inquiridor**
21	DUARTE PACO (*)	1	16.00	19.00	17.50	19.00	14.00	-	**17.10**	1	1	**11.12**	**Reserva**
22	SIBELIA RAFAEL DZUCULE	2	9.00	4.00	18.00	11.00	6.00	12.75	**9.60**	1	1	**10.70**	**Reserva**
23	ROSALIA JORGE MALATE	2	18.00	6.00	6.50	3.00	19.00	9.00	**10.50**	1	1	**9.98**	**Reserva**
24	ARNALDO AMERICO CUAMBE	1	14.00	7.00	11.50	12.00	3.00	6.00	**9.50**	1	1	**8.28**	**Reprovado**
25	NACIR SANTOS MAVIE	1	14.00	6.00	6.50	12.00	2.00	6.50	**8.10**	1	1	**7.54**	**Reprovado**

RECORDBOOK FINAL DE AVALIAÇÃO DOS DIGITADORES

Nº DE TESTES REALIZADOS : 4

No.	NOME	Sexo 1- M 2- F	PROVINCIA	TESTE (Media de 2 testes)	TESTE FINAL (Prático) 70%	RESULTADO FINAL	OBSERVAÇÃO
13	Samora Sumbana	M	Inhambane	18.00	14.00	**15.40**	**APURADO**
14	Osni Mubarak Xek	M	Inhambane	17.25	15.00	**15.79**	**APURADO**
15	Paulo Mateus Matevela	M	Inhambane	15.80	15.00	**15.28**	**APURADO**
16	Hamilton das Dores Mucavel	M	Inhambane	17.00	14.00	**15.05**	**APURADO**
17	Alice Calisto Espirio	F	Inhambane	14.00	13.00	**13.35**	**APURADA**
18	Bonomar Baptista Alifa	M	Inhambane	13.00	13.00	**13.00**	**Reserva**

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DA PROVINCIA DE MAPUTO
DIRECÇÃO PROVINCIAL DE AGRICULTURA E SEGURANÇA ALIMENTAR

RECORDBOOK FINAL DE AVALIAÇÃO DOS INQUIRIDORES

PROVINCIA : Maputo **Nº DE TESTES REALIZADOS :** 6

No.	NOME	Sexo 1 M 2 F	TESTE 1	TESTE 2	Teste 3	Teste 4	Teste 5	TESTE FINAL	MEDIA SIMPLES DOS TESTES	Cartografia 1. Sim 2. Não	Passo Medi 1. Sim 2. Não	RESULTADO FINAL Teste final 35%	OBSERVAÇÃO
1	JACOB MANUEL MANECA	1	19.00	19.00	20.00	15.00	15.00	19.00	17.60	1	1	18.09	Controlador
2	NATERCIA MARTINS LANGA	2	17.00	20.00	18.50	19.00	19.00	16.25	18.70	1	1	17.84	Controlador
3	AIRES MATSINHE	1	18.00	19.00	19.00	19.00	16.00	15.50	18.20	1	1	17.26	Controlador
4	CLAUDIO MANENGUHE	1	17.00	19.00	15.00	17.00	11.00	13.25	15.80	1	1	14.91	Controlador
5	CELSO MARCOS MATE	1	17.00	19.00	20.00	20.00	20.00	17.00	19.20	1	1	18.43	Inquiridor
6	ISABEL LUIS MUGOVI	2	19.00	19.00	18.00	20.00	20.00	17.00	19.20	1	1	18.43	Inquiridor
7	JOANA FLORINDA MAJINEJA	2	18.00	19.00	18.50	20.00	11.00	19.00	17.30	1	1	17.90	Inquiridor
8	CONSTANCIO DINIS NHAPOSSA	1	16.00	19.00	17.00	17.00	17.00	18.50	17.20	1	1	17.66	Inquiridor
9	CLAUDIA CARLOS CANGELA	2	18.00	19.00	20.00	18.00	19.00	15.00	18.80	1	1	17.47	Inquiridor
10	INACIO HUMBERTO GUAMBE	1	19.00	20.00	19.00	20.00	18.00	14.00	19.20	1	1	17.38	Inquiridor
11	CAROLINA ANGELICA	2	17.00	16.00	17.50	19.00	17.00	17.00	17.30	1	1	17.20	Inquiridor
12	CESAR LUIS MACUACUA	1	18.00	19.00	19.00	20.00	14.00	15.50	18.00	1	1	17.13	Inquiridor
13	SALVADOR MAURICIO SAMBO	1	19.00	19.00	17.00	16.00	17.00	16.00	17.60	1	1	17.04	Inquiridor
14	LINO ANTONIO TEMBE	1	17.00	19.00	19.00	20.00	18.00	14.00	18.60	1	1	16.99	Inquiridor
15	CATIA HORACIO MATLOMBE	2	17.00	17.00	17.00	17.00	16.50	17.00	16.90	1	1	16.94	Inquiridor
16	VALDEMIRA VIANDRO	2	18.00	18.00	17.00	17.00	17.00	16.00	17.40	1	1	16.91	Inquiridor
17	DOMINGOS MACUAVA	1	16.00	19.00	17.00	19.00	18.00	15.00	17.80	1	1	16.82	Reserva
18	IDALINA JOSE TEMBE	2	17.00	15.00	17.50	19.00	12.00	16.00	16.10	1	1	16.07	Reserva
19	JOAQUIM SERGIO MACUACUA	1	16.00	19.00	18.00	19.00	18.00	10.50	18.00	1	1	15.38	Reserva
20	MONI ARNALDO ZUNGUZE	1	19.00	19.00	15.00	17.00	16.00	11.50	17.20	1	1	15.21	Reserva
21	ROSA JOANA MANHICA	2	16.00	15.00	16.00	11.00	14.00	16.50	14.40	1	1	15.14	Aprovado
22	SANTANA CARLOS SINALO	1	17.00	13.00	16.00	16.00	12.00	15.00	14.80	1	1	14.87	Aprovado
23	ELMA TIAGO CHANGANO	2	18.00	14.00	12.00	12.00	12.00	15.00	13.60	1	1	14.09	Reserva

Anexo 3. Avaliação Geral do Curso de Formação feita pelos Participantes

NIASSA E ZAMBÉZIA

Item	Descrição	Excelente		Muito Bom		Bom		Razoável		Mau	
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
01	Matéria leccionada	21	32.31	9	13.85	28	43.08	7	10.77	0	0.00
02	Material usado	10	15.38	19	29.23	28	43.08	8	12.31	0	0.00
03	Testes realizados	10	15.38	19	29.23	24	36.92	12	18.46	0	0.00
04	Práticas de campo	19	29.23	10	15.38	19	29.23	16	24.62	1	1.54
05	Duração do curso	8	12.31	6	9.23	18	27.69	32	49.23	1	1.54
06	Manejo dos instrumentos	22	33.85	18	27.69	19	29.23	6	9.23	0	0.00
07	Horário do curso	7	10.77	6	9.23	23	35.38	23	35.38	6	9.23
08	Nível dos formadores	26	40.00	16	24.62	17	26.15	6	9.23	0	0.00
09	Lanches	6	9.23	11	16.92	20	30.77	22	33.85	6	9.23
10	Almoços	7	10.77	8	12.31	27	41.54	23	35.38	0	0.00
11	Jantares	8	12.31	6	9.23	27	41.54	23	35.38	1	1.54
12	Alojamento	8	12.31	4	6.15	11	16.92	30	46.15	12	18.46
13	Condições do centro	4	6.15	4	6.15	11	16.92	38	58.46	8	12.31
14	Assistência aos participantes	24	36.92	12	18.46	25	38.46	3	4.62	1	1.54
GERAL		13	20.00	11	16.92	21	32.31	18	27.69	2	3.08

Centro de Formacao: Chimoio

Tete, Manica e sofala

Item	Descricao	Excelente		Muito Bom		Bom		Razoavel		Mau	
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
1	Materia Leccionada	45	48,39	29	31,18	16	17,2	3	3,23	0	0
2	Material Usado	40	43,01	22	23,66	25	26,88	6	6,45	0	0
3	Testes Realizados	30	32,26	22	23,66	31	33,33	9	9,68	1	1,08
4	Praticas de Campo	41	45,05	28	30,77	22	24,18	0	0	0	0
5	Duracao do Curso	19	20,43	19	20,43	29	31,18	22	23,66	4	4,3
6	Manejo de Instrumentos	46	58,97	21	26,92	10	12,82	1	1,28	0	0
7	Horario do Curso	24	25,81	16	17,2	26	27,96	27	29,03	0	0
8	Nivel de Formadores	49	52,69	24	25,81	19	20,43	1	1,08	0	0
9	Lanches	10	10,99	9	9,89	21	23,08	40	43,96	11	12,1
10	Almocos	5	5,43	4	4,35	21	22,83	49	53,26	13	14,1
11	Jantares	7	7,61	2	2,17	25	27,17	46	50	12	13
12	Alojamento	13	14,29	10	10,99	26	28,57	34	37,36	8	8,79
13	Tempo de curso de digitação	4	18,18	6	27,27	5	22,73	5	22,73	2	9,09
14	Como se sente na digitação	11	50	6	27,27	3	13,64	2	9,09	0	0
15	Qualidade de equipamento informatico usado	7	31,82	8	36,36	2	9,09	5	22,73	0	0
16	Quantidade de equipamento informatico usado	6	27,27	2	9,09	4	18,18	9	40,91	1	4,55
	Geral										

Centro de Formacao: Nampula

Cabo Delgado e Nampula

Item	Descricao	Excelente		Muito Bom		Bom		Razoavel		Mau	
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
1	Materia Leccionada	18	26,9	14	20,9	29	43,3	5	7,5	0	0
2	Material Usado	5	7,5	9	13,4	11	16,4	38	56,7	4	6,0
3	Testes Realizados	15	22,4	12	17,9	23	34,3	9	13,4	5	7,5
4	Praticas de Campo	11	16,4	10	14,9	14	20,9	10	14,9	3	4,5
5	Duracao do Curso	0	0	19	28,4	23	34,3	22	32,8	2	3,0
6	Manejo de Instrumentos	16	23,9	11	16,4	12	17,9	8	11,9	2	3,0
7	Horario do Curso	5	7,5	11	16,4	14	20,9	24	35,8	10	14,9
8	Nivel de Formadores	25	37,3	21	31,3	12	17,9	7	10,4	0	0
9	Lanches	0	0	8	11,9	4	6,0	23	34,3	28	41,8
10	Almocos	1	1,5	3	4,5	11	16,4	21	31,3	26	38,8
11	Jantares	2	3,0	1	1,5	13	19,4	19	28,4	22	32,8
12	Alojamento	2	3,0	0	0	9	13,4	20	29,9	30	44,8
13	Tempo de curso de digitação	1	1,5	2	3,0	4	6,0	8	11,9	2	3,0
14	Como se sente na digitação	4	6,0	5	7,5	3	4,5	3	4,5	1	1,5
15	Qualidade de equipamento informatico usado	2	3,0	3	4,5	3	4,5	6	9,0	4	6,0
16	Quantidade de equipamento informatico usado	2	3,0	0	0	5	7,5	8	11,9	4	6,0
	Geral										

Centro de Formacao: Xai Xai											
Provincias Maputo Cidade, Maputo Provincia, Gaza e Inhambane											
		Excelente		Muito Bom		Bom		Razoavel		Mau	
Item	Descricao	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
1	Materia Leccionada	25	27,8	28	31,1	30	33,3	7	7,8	0	0
2	Material Usado	23	25,6	26	28,9	28	31,1	12	13,3	1	1,1
3	Testes Realizados	21	23,3	27	30	29	32,2	12	13,3	1	1,2
4	Praticas de Campo	11	12,2	23	25,6	33	36,6	17	18,9	6	6,7
5	Duracao do Curso	10	11,1	21	23,3	38	42,2	18	20	3	3,4
6	Manejo de Instrumentos	33	36,7	33	36,7	17	18,9	7	7,7	0	0
7	Horario do Curso	13	14,4	22	24,4	37	41,1	14	15,6	4	4,5
8	Nivel de Formadores	34	37,8	30	33,3	21	23,3	5	5,6	0	0
9	Lanches	8	8,9	14	15,6	30	33,3	29	32,2	9	10
10	Almocos	6	6,7	10	11,1	19	21,1	40	44,4	15	16,7
11	Jantares	4	4,4	9	10	21	23,3	40	44,5	16	17,8
12	Alojamento	4	4,4	11	12,2	37	41,2	34	37,8	4	4,4
13	Tempo de curso de digitação	13	14,4	17	18,9	21	23,4	30	33,3	9	10
14	Como se sente na digitação	25	27,8	30	33,3	28	31,1	4	4,8	3	3
15	Qualidade de equipamento informatico usado	23	25,6	33	36,7	11	12,2	6	6,6	17	18,9
16	Quantidade de equipamento informatico usado	2	2,2	21	23,3	36	40	29	32,2	2	2,3
	Geral										

Anexo 4a: Direcção, Coordenação e Assistência Técnica do IAI

Nº ordem	Nome completo	Função
01	Raimundo Matule	Direcção
02	Mohamed Vala	Direcção
03	Lucia Luciano	Direcção
04	Marcelo Chaquisse	Direcção
05	Aurelio Mate Jr	Coordenação
06	Domingos Diogo	Coordenação
07	Hiten jantilal	Coordenação
08	Ellen Payangayong	Assistência Técnica
09	Benedito Cunguara	Analise de Dados
10	David Megail	Amostrista

Anexo 4b: Lista de Formadores

Nº ordem	Nome completo	Função	Centro de Formação
01	Luís Seródio Lopes	Formador - Director do Curso	Cuamba
02	Francisco Zezela	Formador	Cuamba
03	Jacinto da Graça	Formador	Cuamba
04	Arlindo Miguel	Formador e Director do Curso	Nampula
05	Nilton Seifane	Formador	Nampula
06	Paulo Macapela	Formador	Nampula
07	Rafael Achicala	Formador e Director do Curso	Chimoio
08	Salvador Cardoso	Formador	Chimoio
09	Venâncio Salustiano	Formador	Chimoio
10	Isac Meque Sumbana	Formador	Chimoio
12	Felisberto Fumo	Formador e Director do Curso	Gaza
13	Arlindo Mazivila	Formador	Gaza
14	Fernando Camisa	Formador	Gaza
15	Horacio Matlhombe	Formador	Gaza

Anexo 4c: Lista de Supervisores

Nº ordem	Nome completo	Função	Proveniência
01	Mauro H. Pius	Supervisor provincial	Niassa
02	Jaulane Benzane	Supervisor provincial adjunto	Niassa
03	Jesus Gunia	Supervisor provincial	Zambézia
04	Charles Alex Parreirão	Supervisor provincial adjunto	Zambézia
05	Carlos jaquissone	Supervisor Provincial	Nampula
06	Joaquim Tomas	Supervisor Provincial Adjunto	Nampula
07	Elisa Massingue Leonel	Supervisora Provincial Adjunta	Nampula
08	Alson Banze	Supervisor Provincial	Cabo Delgado
09	Amilcar Mafumo	Supervisor Provincial Adjunto	Cabo Delgado
10	Sérgio Sumane	Supervisor Provincial	Manica
11	Zacarias Muzaja	Supervisor Provincial Adjunto	Manica
12	Adolfo Raimundo	Supervisor Provincial Adjunto	Manica
13	Sérgio Muteia	Supervisor Provincial	Sofala
14	António Lima Pacheco	Supervisor Provincial Adjunto	Sofala
15	Maria da Conceição Proença	Supervisor Provincial Adjunto	Sofala
16	José Francisco	Supervisor Provincial	Tete
17	Constantino Mucapana	Supervisor Provincial Adjunto	Tete
18	Cláudio Gule	Supervisor Provincial Adjunto	Tete

19	José Roemu	Supervisor Provincial	Gaza
20	Constantino Banze	Supervisor Provincial Adjunto	Gaza
21	Faustino Chuma	Supervisor Provincial Adjunto	Gaza
22	Domingos Chemane	Chefe do SPER	Gaza
23	Francisco Feijao Matanganhete	Supervisor Provincial	Inhambane
24	Bagito Algy Aly	Supervisor Provincial Adjunto	Inhambane
25	Vicente Zefanias Enoque	Supervisor Provincial Adjunto	Inhambane
26	Mariamo José Pedro	Supervisor Provincial	Maputo Província
27	Mendonca	Supervisor Provincial Adjunto	Maputo Província
28	Mula	Supervisor Provincial Adjunto	Maputo Província
29	Carla Albino	Supervisor Provincial Adjunto	Maputo Província
30	Sergio Sambo	Supervisor Provincial	Maputo Cidade

Anexo 4d: Lista de Administrativos

Nº ordem	Nome completo	Função	Centro
01	Fátima Nhatsave	Administrativa Central	Cuamba
02	Ilda Cumbane	Administrativa Central	Cuamba
03	Elizete Massingue	Administrativa Central	Nampula
04	Samito Quedes	Administrativa Central	Nampula
05	Armando Eciate	Administrativa Provincial	Nampula
06	Benilde Laura	Administrativa Central	Chimoio
07	Rosalina Samuel Dimande	Administrativa Central	Chimoio
08	Emília Biquiza	Administrativa Provincial	Chimoio
09	Etelvina Bene	Administrativa Provincial	Chimoio
10	Julio Cardoso Artur	Administrativo Provincial	Chimoio
11	Esperanca Guambe	Administrativa Provincial	Gaza
12	Maimuna Omar	Administrativa Provincial	Gaza
13	Palmira Carlos Mauleque	Administrativa Provincial	Gaza

Anexo 4e: Lista de Pessoal de Apoio

Nº ordem	Nome completo	Função	Proveniência
01	Quinita Jone Levene	Logística	Niassa
02	Zaina Lucília Bonomar	Pessoal de apoio	Niassa
03	Rosalina Januário	Pessoal de apoio	Niassa
04	Jeremias Simão Salvador	Motorista	Niassa
05	Luciano Chaibo	Motorista	Niassa

06	Torres Segredo Assulai	Motorista	Zambézia
07	Inês Maria Bene	Pessoal de apoio	Chimoio
08	Eugénia Gonçalves Manso	Pessoal de apoio	Chimoio
09	Misédia Vasco André	Pessoal de apoio	Chimoio
10	Isidro José Vicente Munjovo	Pessoal de apoio	Chimoio
11	Julio Cardoso Artur	Pessoal de apoio	Chimoio

Anexo 5: Tempo Médio de Duracao de Entrevistas

Províncias	Duracao do Trabalho	N. dias/ AE	Tempo médio entrevista PME (h)	Tempo médio de entrevista GE (h)	Tempo médio de entrevista no COM (h)	Tempo médio de digitação das PME (h)	Tempo médio de digitação das GE (h)	Tempo médio de digitação do COM (h)
Maputo Cidade	2.5	2.0	46	23	20	19	17	16
Maputo Província	2.5	2.0	55	27	25	17	15	14
Gaza	2.5	2.0	58	28	26	17	15	14
Inhambane	2.5	2.0	56	27	25	15	13	12
Manica	2.5	2.0	51	25	22	18	14	13
Sofala	2.5	2.0	58	28	26	13	10	10
Tete	2.5	2.0	58	29	25	19	16	14
Zambézia	2.5	2.0	58	28	24	13	11	10
Nampula	2.5	2.0	56	26	23	14	11	10
C. Delgado	2.5	2.0	58	28	25	13	10	9
Niassa	2.5	2.0	55	27	24	12	11	10

Anexo 6: Calendário da recolha de dados

O trabalho de campo para o IAI 2015 estava previsto para decorrer de 20 de Setembro a 20 de Novembro em todo o Pais. Mas devido a problemas de vária ordem de entre elas a falta de transporte, atraso nos desembolsos de fundos, falta de material de campo entre outros, o trabalho de campo foi reprogramado para ter o seu início a 18 de Outubro e o seu término no dia 18 de Dezembro de 2015. Mas o trabalho alastrou-se até 10 Fevereiro de 2016 (principalmente nas GE). A seguir apresenta-se a situação por Província:

Província			**Plano de trabalho de campo**		**Trabalho de campo**	
	N. brigadas	**No. AE's**	**Início**	**Fim**	**Início**	**Fim**
Maputo Ci.	1	12	18/10/15	20/11/15	26/10/15	12/12/15

Maputo Pr.(***)	4	55	18/10/15	12/12/15	26/10/15	10/02/16
Gaza	5	74	18/10/15	18/12/15	27/10/15	22/12/15
Inhambane	5	64	18/10/15	18/12/15	28/10/15	20/12/15
Manica(*)	5	69	18/10/15	20/12/15	29/10/15	21/01/16
Sofala	5	64	18/10/15	18/12/15	26/10/15	20/12/15
Tete(*)	5	83	18/10/15	20/12/15	29/10/15	25/01/16
Zambézia(*)	7	120	18/10/15	22/12/15	26/10/15	22/01/16
Nampula(*)	7	120	18/10/15	22/12/15	2/11/15	24/01/16
Cabo Delgado(*)	5	64	18/10/15	18/12/15	29/10/15	24/01/16
Niassa	5	64	18/10/15	13/12/15		

(*) Com uma interrupção de 3 semanas para substituição das AE problemáticas.
(**) Com uma interrupção de 4 semanas para substituição das AE problemáticas.
(***) Com uma interrupção de 4 semanas e o trabalho prosseguiu nas GE entre os dias 1 a 10 de Fevereiro de 2016.